

## NOTA TÉCNICA

Nº 02/2016

# Perfil da Agricultura Sergipana

Aracaju  
Outubro de 2016

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

**Secretário**

João Augusto Gama

**Superintendente Executiva**

Lucivanda Nunes Rodrigues

**Superintendente de Estudos e Pesquisa  
Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

**Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises**

Michele Santos Oliveira Doria

**Diretor de Estatística**

Thomas Barboza da Silva



**Elaboração**

Gleidineides Teles dos Santos

Thomas Barboza da Silva

**Revisão**

Ciro Brasil de Andrade

Michele Santos Oliveira Doria

**Cartografia**

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Acácia Maria Barros Souza

**Apoio técnico**

Thiago Guimarães Melo (Estagiário)

João Carlos Marques Silveira (Estagiário)

Alexandre Herculano de Souza Lima (Estagiário)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

**SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>1. O PAPEL DA AGRICULTURA NA ECONOMIA E NO MERCADO DE TRABALHO EM SERGIPE</b> .....	5
<b>2. AS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS EM SERGIPE</b> .....	6
<b>1.1. LAVOURAS TEMPORÁRIAS</b> .....	7
<b>1.2. LAVOURAS PERMANENTES</b> .....	16
<b>1.3. EXTRATIVISMO</b> .....	25
<b>3. CONCLUSÃO</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27
<b>ANEXOS</b> .....	30

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG, por meio do Observatório de Sergipe, apresenta a Nota Técnica: Perfil da Agricultura Sergipana com base em dados da Produção Agrícola Municipal – PAM 2015 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016).

O objetivo da Nota Técnica é traçar um breve perfil da agricultura sergipana. Para tanto, são destacados: o papel da agricultura na economia e no mercado de trabalho em Sergipe, as principais culturas produzidas, os municípios maiores produtores, as vocações regionais, a relevância da produção de Sergipe no contexto regional e nacional.

As informações sobre agricultura em Sergipe ainda são raras e pouco divulgadas. Portanto, espera-se que esse trabalho contribua para que produtores, sociedade e governo conheçam um pouco mais sobre a dinâmica econômica e territorial da agricultura sergipana e subsidie as discussões sobre o desenvolvimento do setor.

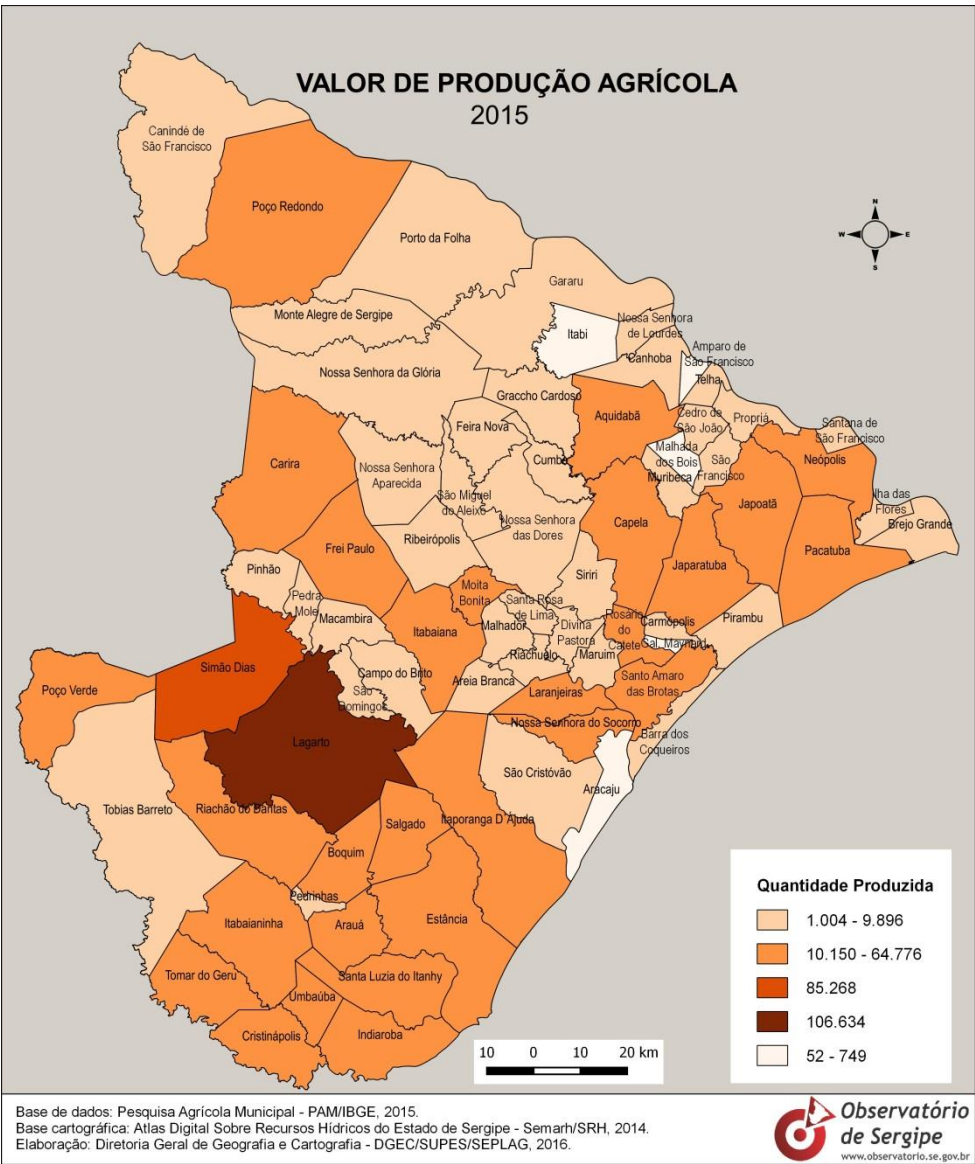
**1. O PAPEL DA AGRICULTURA NA ECONOMIA E NO MERCADO DE TRABALHO EM SERGIPE**

A agricultura tem um importante papel na estrutura econômica do Brasil. Movimentou cerca de R\$ 157 bilhões em 2013, o que representou 3,5% do Produto Interno Bruto-PIB (IBGE/SEPLAG, 2013). Mas, se analisado o papel da agricultura, ampliando a perspectiva para o agronegócio e excluindo a pecuária, estes valores chegam a 16% do PIB (CEPEA-USP/ CNA, 2015) e a, aproximadamente, 35% da exportação brasileira (MDIC, 2016). Somente a cultura de soja movimenta cerca de US\$ 28 bilhões em exportações ao ano. Além disso, mais de 14 milhões de pessoas tinham ocupação direta em atividades agrícolas em 2014, sem contar aquelas em atividades de beneficiamento dos produtos agrícolas.

Em Sergipe, a agricultura representou 4,2% do PIB de 2013 (IBGE/SEPLAG, 2013) e também tem grande impacto nas exportações sendo que, mais de 80% delas são decorrentes da produção de suco de laranja, óleo cítrico, abacaxi, açúcar e afins (MDIC, 2016). Segundo dados da PNAD 2014 (IBGE, 2014), em Sergipe mais de 254 mil pessoas estão ocupados em atividade agrícola, representando, aproximadamente, 12% da população sergipana, isso sem contar toda a cadeia do agronegócio.

Segundo a PAM 2016, a agricultura sergipana produziu, em 2015, mais de 1,1 bilhões de reais, sendo que, 61,3% desse valor decorrem de lavoura temporária e 38,7% da lavoura permanente.

**CARTOGRAMA 1 – VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (R\$) – SERGIPE – 2015.**



Os dez maiores municípios produtores do estado (Tabela 1) produziram juntos mais de R\$ 542 milhões, representando 48,4% de toda produção de Sergipe, com destaque: Lagarto (R\$ 106,6 milhões), Simão Dias (R\$ 85,2 milhões), Carira (R\$ 64,8 milhões), e Estância (R\$ 59,4 milhões).

Tabela 1: Maiores produtores do estado de Sergipe (R\$) – Sergipe – 2015

OS 10 MUNICÍPIOS QUE MAIS PRODUZIRAM (TEMPORÁRIA + PERMANENTE)		
Unidade da Federação e Município	Valor (R\$ 1.000)	%
<b>Sergipe</b>	<b>1.120.258</b>	<b>100,00</b>
Lagarto	106.634	9,52
Simão Dias	85.268	7,61
Carira	64.776	5,78
Estância	59.459	5,31
Neópolis	51.932	4,64
Japaratuba	45.181	4,03
Santa Luzia do Itanhy	39.264	3,50
Frei Paulo	30.801	2,75
Laranjeiras	30.005	2,68
Cristinápolis	29.232	2,61

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal – PAM, 2016.

Das 31 culturas temporárias pesquisadas na PAM, 12 são produzidas no estado. Quanto as permanentes, das 36 culturas, 9 são produzidas em Sergipe. As 10 principais culturas representam juntas 93,9% de todo o valor produzido em Sergipe, em 2015. Tendo destaque o volume da produção de milho (em grão), com R\$ 269,8 milhões; de cana-de-açúcar, com R\$ 189,7 milhões; de

laranja, com R\$ 184,2 milhões; de coco-da-baía, com 142,6 milhões; e de mandioca, com R\$ 140,8 milhões<sup>1</sup> (Tabela 2).

Tabela 2: Volume da produção das 10 principais culturas (R\$) – Sergipe – 2015

AS 10 PRINCIPAIS CULTURAS (R\$)		
Culturas	Valor (R\$)	%
Milho (em grão)	269.839.000	25,7
Cana-de-açúcar	189.661.000	18,0
Laranja	184.229.000	17,5
Coco-da-baía	142.660.000	13,6
Mandioca	140.841.000	13,4
Maracujá	29.246.000	2,8
Batata-doce	28.512.000	2,7
Banana (cacho)	27.506.000	2,6
Abacaxi	21.095.000	2,0
Manga	18.254.000	1,7

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal – PAM, 2016.

## 2. AS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS EM SERGIPE

Neste tópico descrevem-se as principais culturas de lavouras temporária e permanente, tendo como base a distribuição espacial das culturas, a produção, o rendimento (R\$), a produtividade alcançada em 2015.

<sup>1</sup>Nos Anexos 1 a 6 encontra-se: relação do valor da produção, por município; valor de produção das principais lavouras; quantidade produzida, por tipo de lavoura e por município; valor da produção (mil reais) por tipo de lavoura e por município.

1.1. LAVOURAS TEMPORÁRIAS

ABACAXI

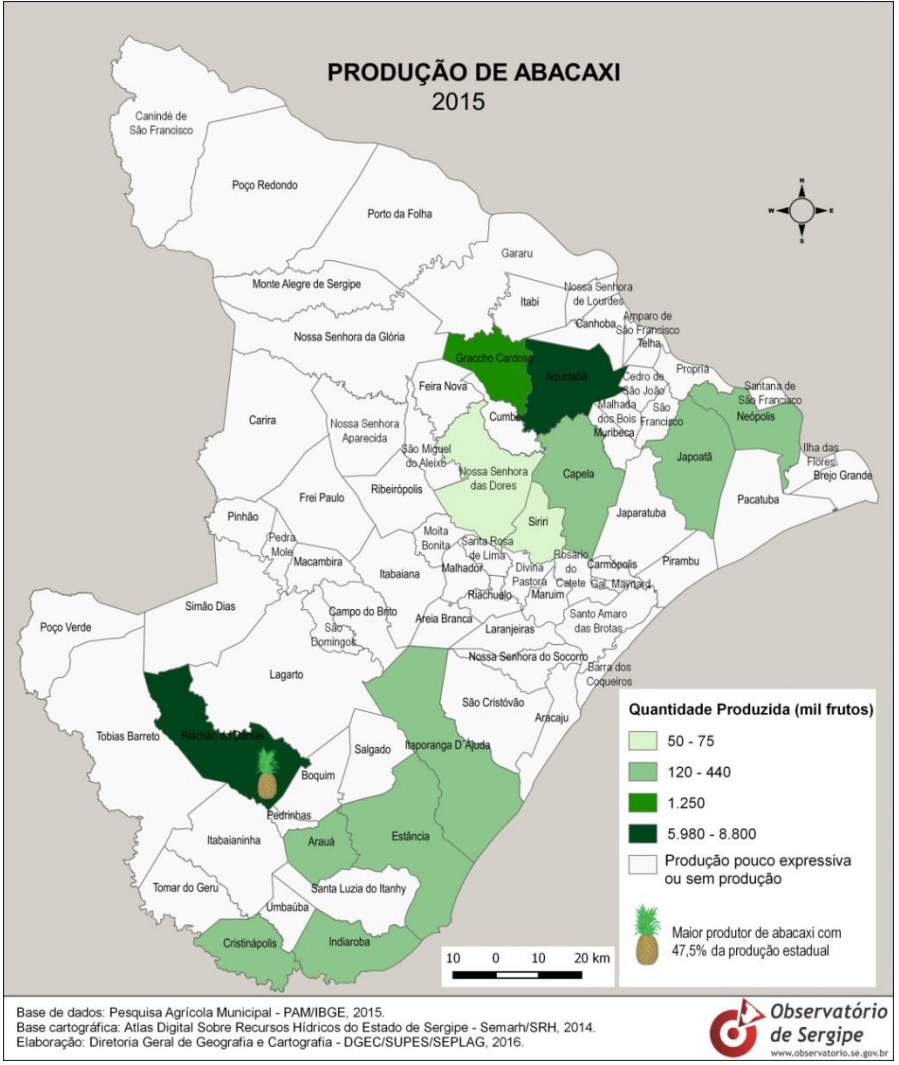
Riachão do Dantas é o maior produtor do estado, gerando R\$ 8,360 milhões.

Sergipe ocupa a 15ª posição na produção de abacaxi, em nível nacional e 6ª no Nordeste, com 18.531.000 frutos. O valor da produção foi de R\$ 21.095.000, em 2015. Os municípios sergipanos maiores produtores de abacaxi são Riachão do Dantas, (8.800 mil frutos) e Aquidabã (5.980 mil frutos), representando cerca de 80% da produção do estado.

**PARA SABER MAIS...**

O fruto do abacaxi é consumido “in natura” ou industrializado. Os principais produtos da industrialização são a fruta em calda, a fruta cristalizada, o suco pasteurizado, a polpa e as geleias. No estado de Sergipe ocorre o cultivo do abacaxizeiro Pérola, principalmente, em pequenas propriedades. GOVERNO DE SERGIPE/SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA, 2016).

CARTOGRAMA 2: PRODUÇÃO DE ABACAXI (MIL FRUTOS) – SERGIPE – 2015





AMENDOIM (EM CASCA)

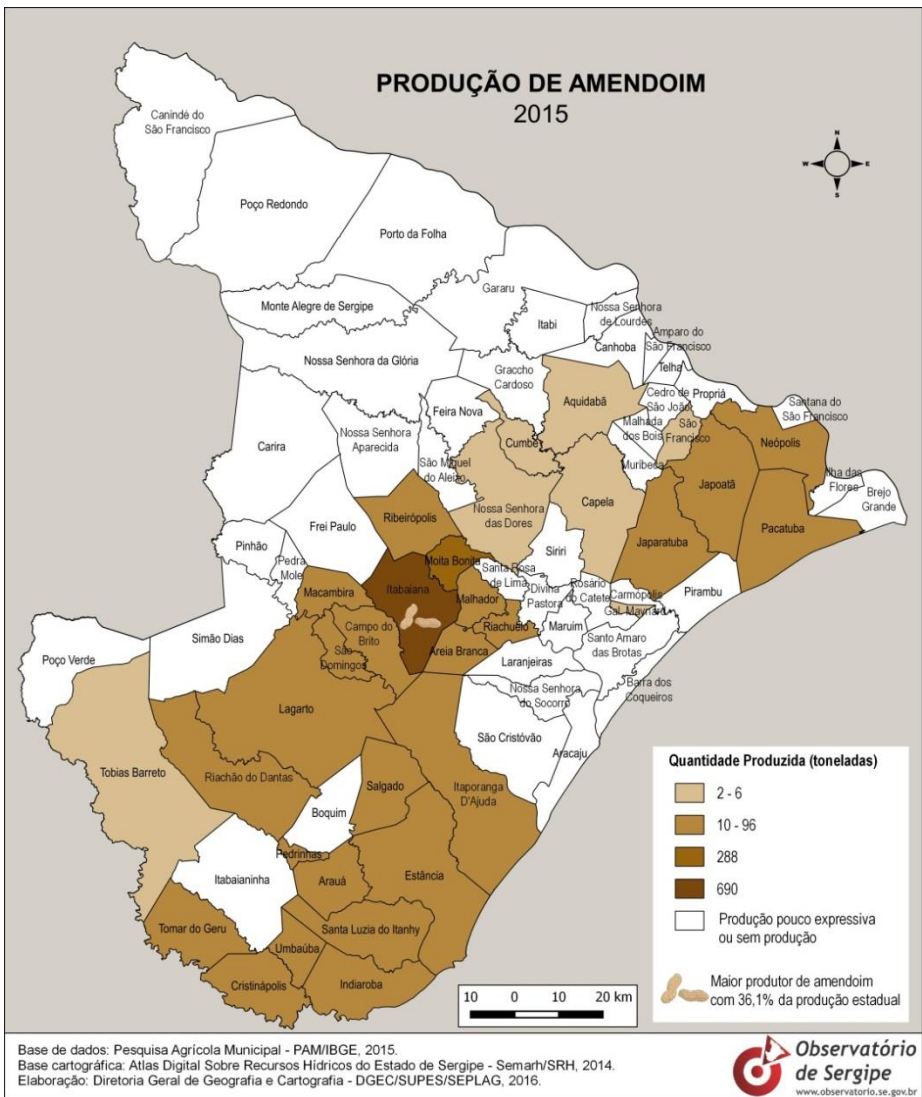
Sergipe se destaca na produção regional

Sergipe é o 2º maior produtor de amendoim do Nordeste e o 7º maior do Brasil, com 1.912 toneladas produzidas, representando 18,1% da produção da região, ficando atrás da Bahia, com 6.123 toneladas. O município de Itabaiana é o 2º maior produtor de amendoim do Nordeste (690 t), ficando atrás de Maragogipe – BA (1.920 t). O valor da produção sergipana de amendoim foi de pouco mais de R\$ 3.4 milhões. Em 2015, os principais municípios produtores de amendoim foram Itabaiana (690 t) e Moita Bonita (288 t), os quais representam juntos, 51% de toda produção estadual.

PARA SABER MAIS...

A produção de Amendoim atende basicamente ao mercado sergipano, vendido cozido ou torrado de forma artesanal em sacas. A farinha, contudo, é altamente proteica e pode ser utilizada de várias maneiras, sobretudo na panificação e confecção de doces e salgados (RAMOS, GILVAN A. e BARROS, MARIA AUXILIADORA L., 2014).

CARTOGRAMA 3: PRODUÇÃO DE AMENDOIM (TONELADAS) – SERGIPE – 2015



## ARROZ (EM CASCA)

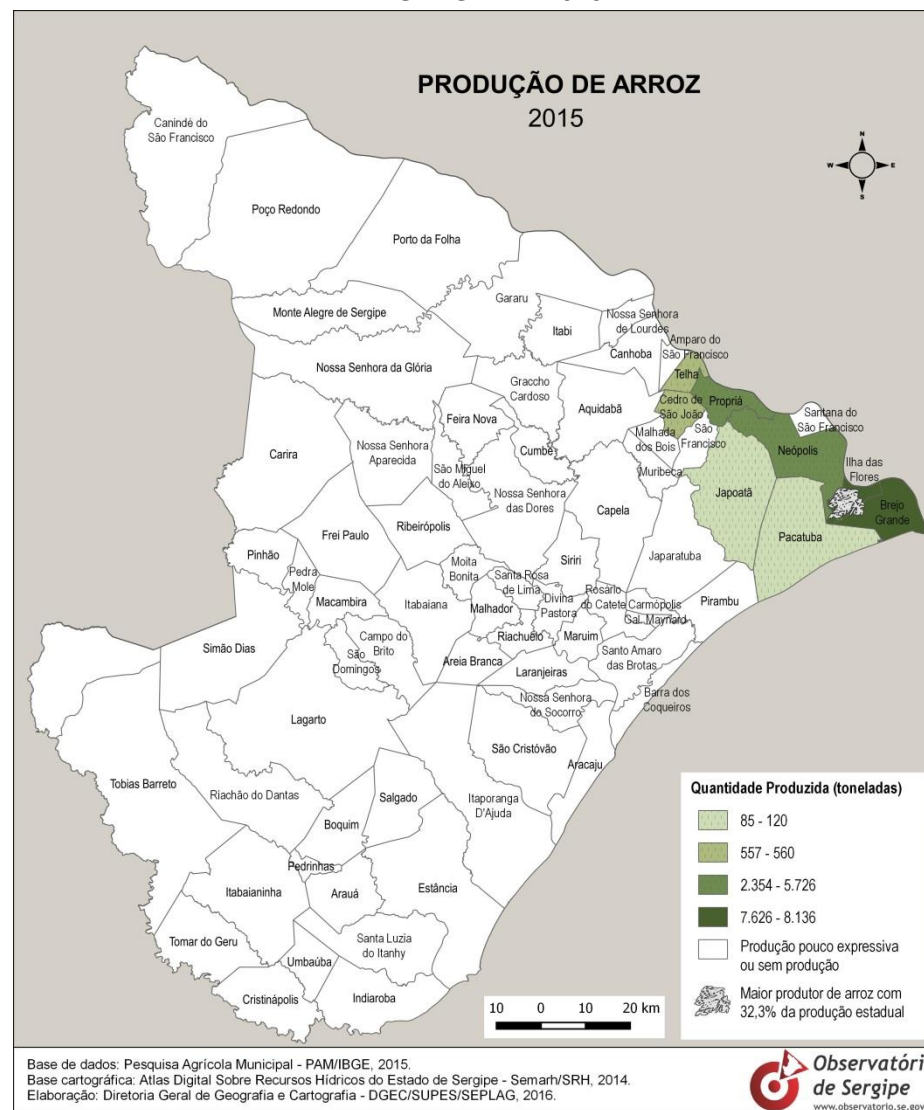
**Sergipe é o quarto estado de maior produtividade de arroz do país**

Com 25.164 toneladas e valor da produção de R\$ 16.831.000, Sergipe é o 3º maior produtor de arroz do Nordeste, e o 14º do Brasil. O estado se destaca como o quarto mais produtivo do país, com uma produção de 6,1 toneladas por hectare, ficando atrás dos estados do Rio Grande do Sul (7,7 t/ha), Santa Catarina (7,2 t/ha) e Roraima (6,6 t/ha). Em Sergipe a produção está totalmente concentrada no Território do Baixo do São Francisco Sergipano, notadamente nos municípios de Propriá (2.354 t), Neópolis (5.726 t), Brejo Grande (7.626 t) e Ilha das Flores (8.136 t). Os dois últimos municípios representam 62,6% de toda produção estadual.

### PARA SABER MAIS...

O arroz é cultivado e consumido em todos os continentes, destacando-se pela produção, área de cultivo e papel estratégico tanto no aspecto econômico quanto social (ALONÇO, et. al. 2005).

**CARTOGRAMA 4: PRODUÇÃO DE ARROZ EM CASCA (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**



## BATATA-DOCE

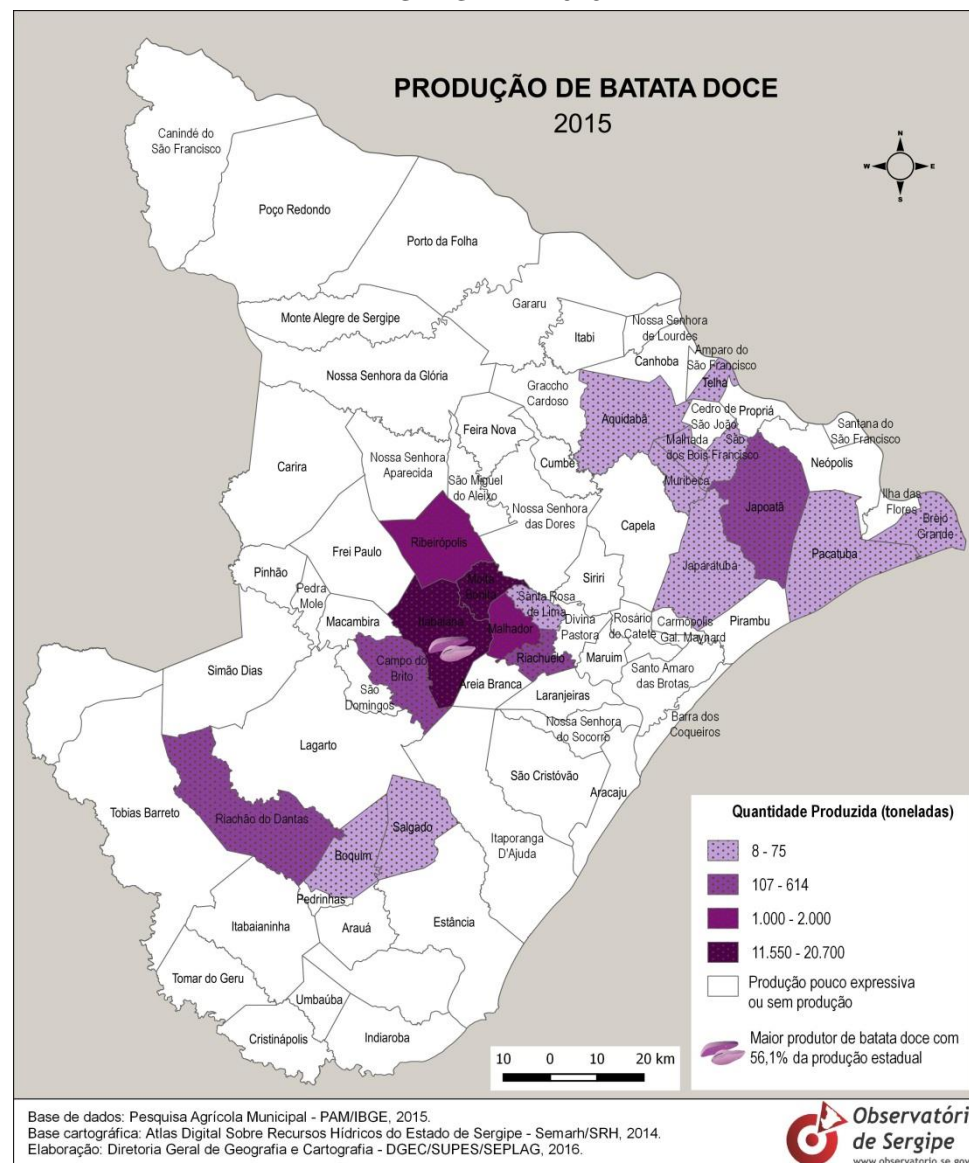
### Itabaiana é o maior produtor nacional de batata-doce

Em 2015, Sergipe foi destaque na produção de batata doce no Nordeste e no Brasil. Com uma produção de 36.868 toneladas, ou seja, 24,3% de toda produção nordestina, o estado foi o maior produtor da região Nordeste e o 5º maior do Brasil, tendo seu valor de produção estimado em R\$ 28,511 milhões. A cultura da batata-doce ocorreu em 19 municípios, destacando-se Itabaiana e Moita Bonita com 20.700 toneladas e 11.550 toneladas, ocupando as posições de maior produtor e o quinto maior produtor nacional, respectivamente. Estes municípios representam 87,4% do total da produção de batata-doce em Sergipe.

#### PARA SABER MAIS...

É uma cultura de grande importância econômico-social, constituindo-se em uma excelente fonte de nutrientes e especialmente fonte de energia devido à concentração de carboidratos, sais minerais, vitaminas A, C e do complexo B. Além disso, é uma planta de fácil cultivo, rústica, de ampla adaptação, alta tolerância à seca e baixo custo de produção (MIRANDA, J. E. C de et al, 1989).

**CARTOGRAMA 5: PRODUÇÃO DE BATATA DOCE (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**





**CANA-DE-AÇÚCAR**

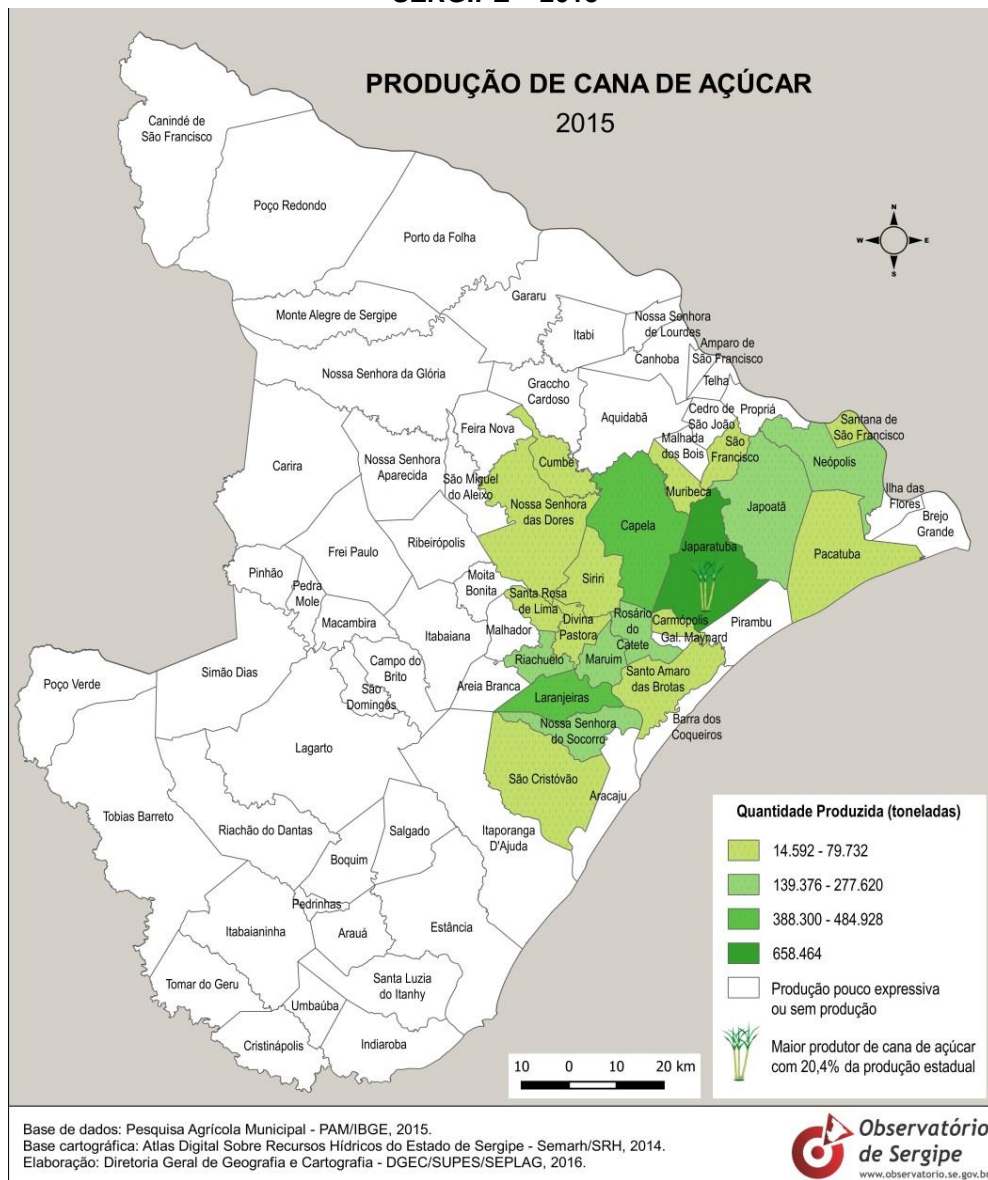
**Sergipe é o sexto maior produtor de cana-de-açúcar do Nordeste**

Apesar de a cana-de-açúcar ter um peso relativo (18,0%) no setor agrícola do estado (Tabela 2), Sergipe fica em sexta colocação em produção no nordeste. A produção de cana-de-açúcar, em 2015, foi de 3.220.415 toneladas, gerando um valor de R\$ 189,66 milhões. São vinte e um municípios produtores de cana-de-açúcar em Sergipe. A maioria deles localiza-se na zona da mata sergipana, com destaque para Japarutuba (658.464 t), Laranjeiras (484.928 t), Capela (388.300 t) e Neópolis (277,620 t) que representam 52,8% da produção estadual.

**PARA SABER MAIS...**

A cultura da cana-de-açúcar começou a se desenvolver em Sergipe no século XVIII, atividade econômica que logo enriqueceu e destacou o Vale de Cotinguiba, superando o comércio de gado que, até então, era o principal produto econômico da Capitania Sergipana. Nesse período, foi registrada a chegada dos primeiros escravos vindos da África para trabalharem na lavoura (CUENCAS e MANDARINO, 2007).

**CARTOGRAMA 6: PRODUÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR (TONELADAS) — SERGIPE – 2015**





## FEIJÃO (EM GRÃO)

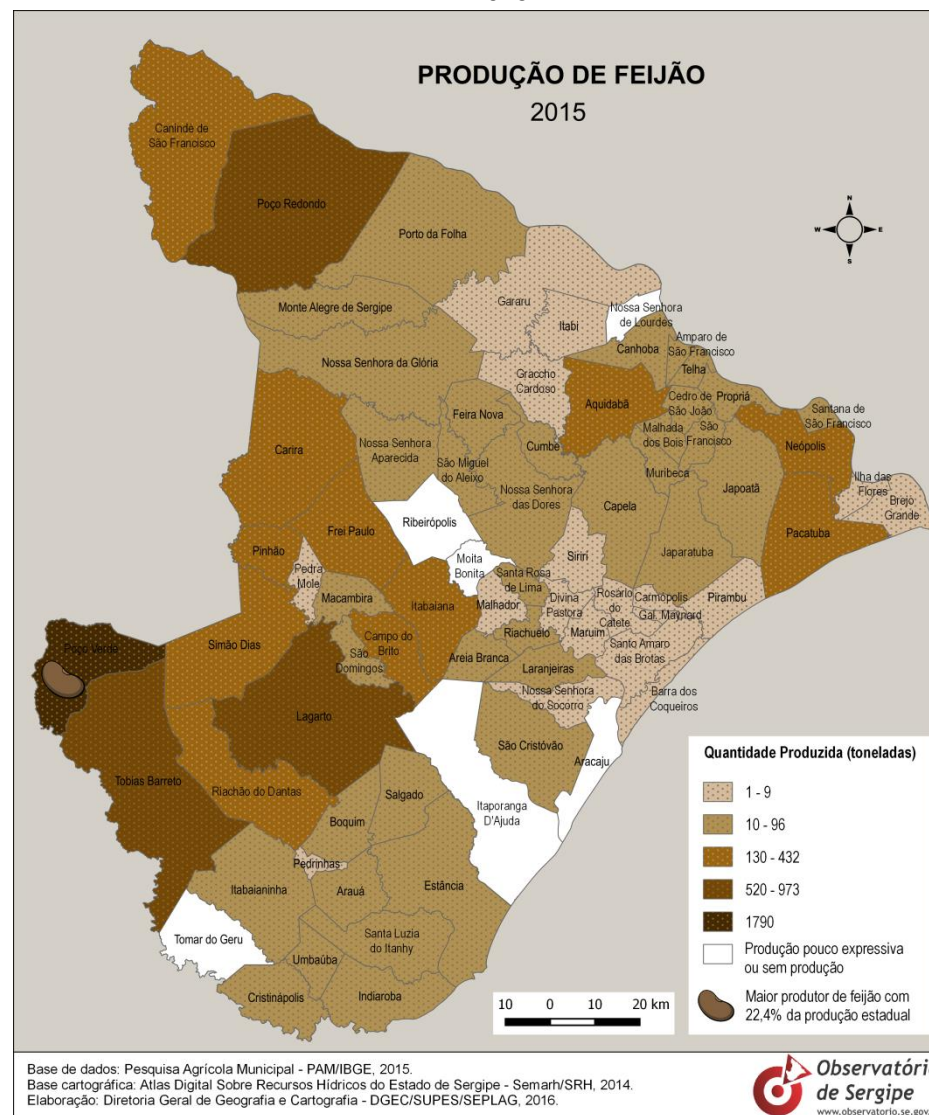
### 93% dos municípios sergipanos produzem feijão

Embora o feijão seja cultivado em 92% dos municípios sergipanos o valor gerado por essa cultura ocupa a 12ª posição. Sergipe produziu 7.992 toneladas, em 2015, o que proporcionou pouco mais de R\$11 milhões. Entre os 69 municípios produtores de feijão os que mais se destacaram foram: Poço Verde (1.790 t), Lagarto (973 t), Poço Redondo (913 t) e Tobias Barreto (520 t), representando, assim, 52,5% de toda produção de feijão no estado.

#### PARA SABER MAIS...

A produção em Sergipe é realizada majoritariamente em pequenas propriedades familiares e com uso de técnicas tradicionais. Sendo os núcleos familiares os responsáveis por todo o gerenciamento e mão de obra empregada na produção. (LIMA e SILVA JÚNIOR, 2009).

**CARTOGRAMA 7: PRODUÇÃO DE FEIJÃO (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**



## FUMO (EM FOLHA)

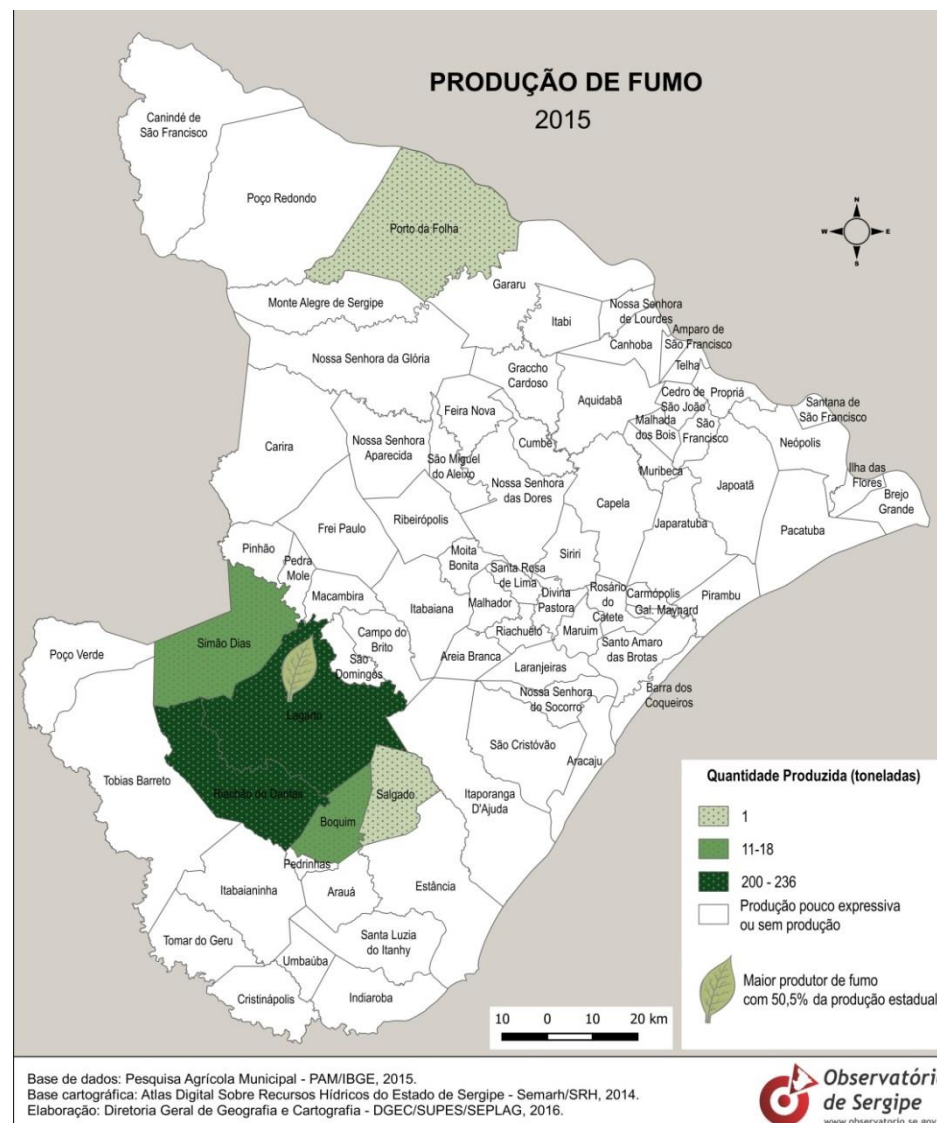
### Sergipe é o sexto Estado maior produtor de fumo no Brasil

Com produção de 467 toneladas, Sergipe é 3º maior produtor de fumo do Nordeste, ficando atrás de Alagoas e Bahia. Em nível nacional, Sergipe ocupa a sexta posição. A produção de fumo gerou um valor de R\$ 2,2 milhões para Sergipe, sendo os municípios de Lagarto (R\$ 1,13 milhões) e Riachão do Dantas (R\$ 980 milhões) os responsáveis por 93,9% de toda produção estadual. O estado foi o 6º mais produtivo do Brasil e o terceiro do Nordeste, com 1,3 toneladas de fumo por hectare.

#### PARA SABER MAIS...

Em Sergipe, observa-se a substituição da cultura do fumo por outras do gênero alimentício, como a mandioca (OLIVEIRA e COSTA, 2011).

CARTOGRAMA 8: PRODUÇÃO DE FUMO (TONELADAS) -- SERGIPE – 2015



**MANDIOCA**

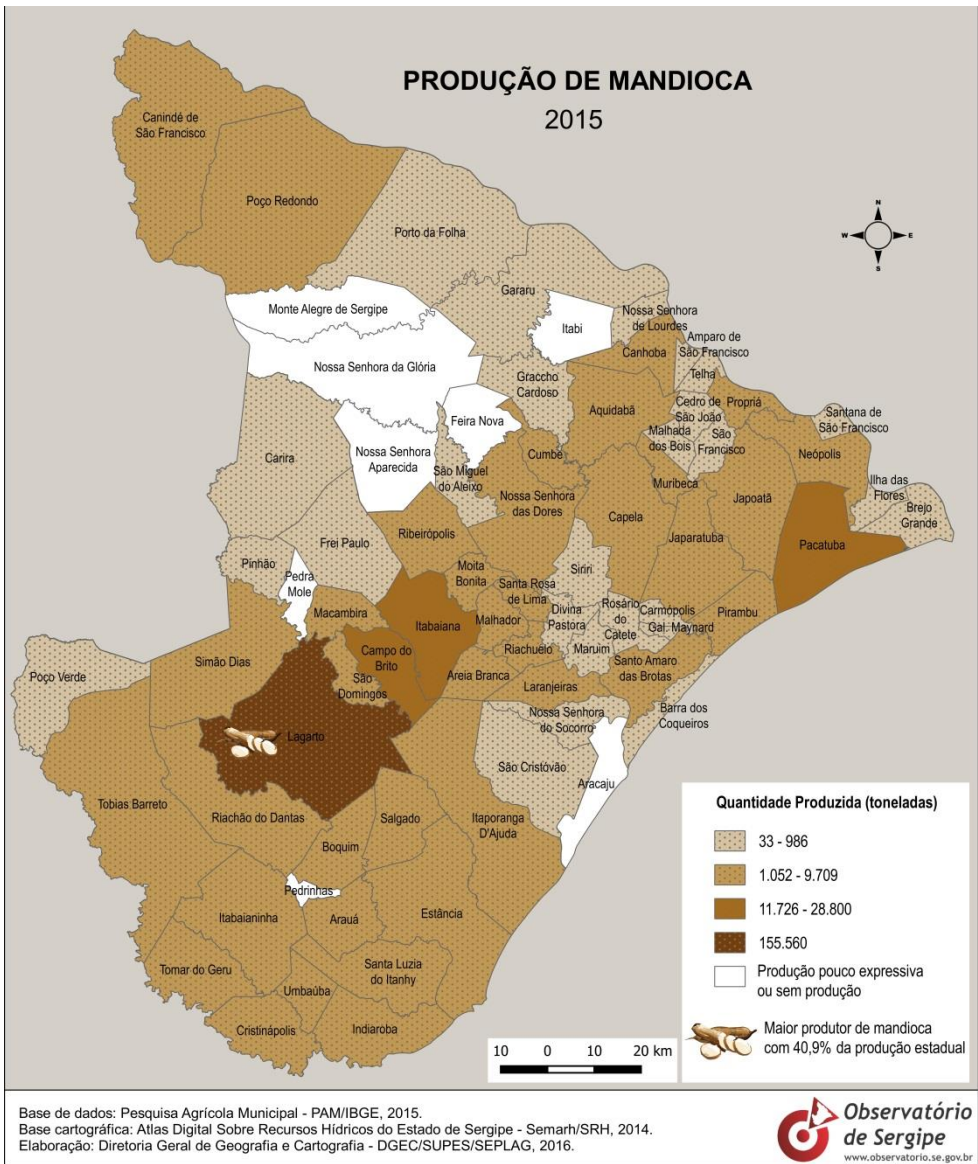
**O Município de Lagarto, em Sergipe, é o maior produtor de mandioca do Nordeste**

Sergipe é o 4º maior produtor de mandioca do Nordeste e o 14º do país, com 380.182 toneladas produzidas, gerando um valor superior a R\$ 140 milhões. O estado apresentou a maior produtividade da região, com 15,5 toneladas de mandioca por hectare. A cultura é amplamente difundida e distribuída em 67 municípios. Lagarto é o maior produtor do Nordeste e o 13º maior do país, com uma produção de 155.560 toneladas (com valor de R\$ 54,48 milhões), o que representa 38,68% da produção estadual. Também se destacam nesse cultivo os municípios de: Itabaiana (28.800 t), Campo do Brito (15.480 t) e Pacatuba (11.726 t), que juntos com Lagarto, representam 55,6% da produção estadual.

**PARA SABER MAIS...**

Da produção sergipana de mandioca, cerca de 80% é para o consumo humano, vendida na forma de farinha. Atualmente a produção estadual de mandioca não atende às demandas das casas de processamento, sendo necessário que vários produtores adquiram a matéria-prima na Bahia e em Alagoas. Contudo, a produção é exportada para os próprios estados da Bahia e de Alagoas, além de Pernambuco e dos estados do Sudeste (GOVERNO DE SERGIPE, 2011).

**CARTOGRAMA 9: PRODUÇÃO DE MANDIOCA (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**





## MILHO (EM GRÃO)

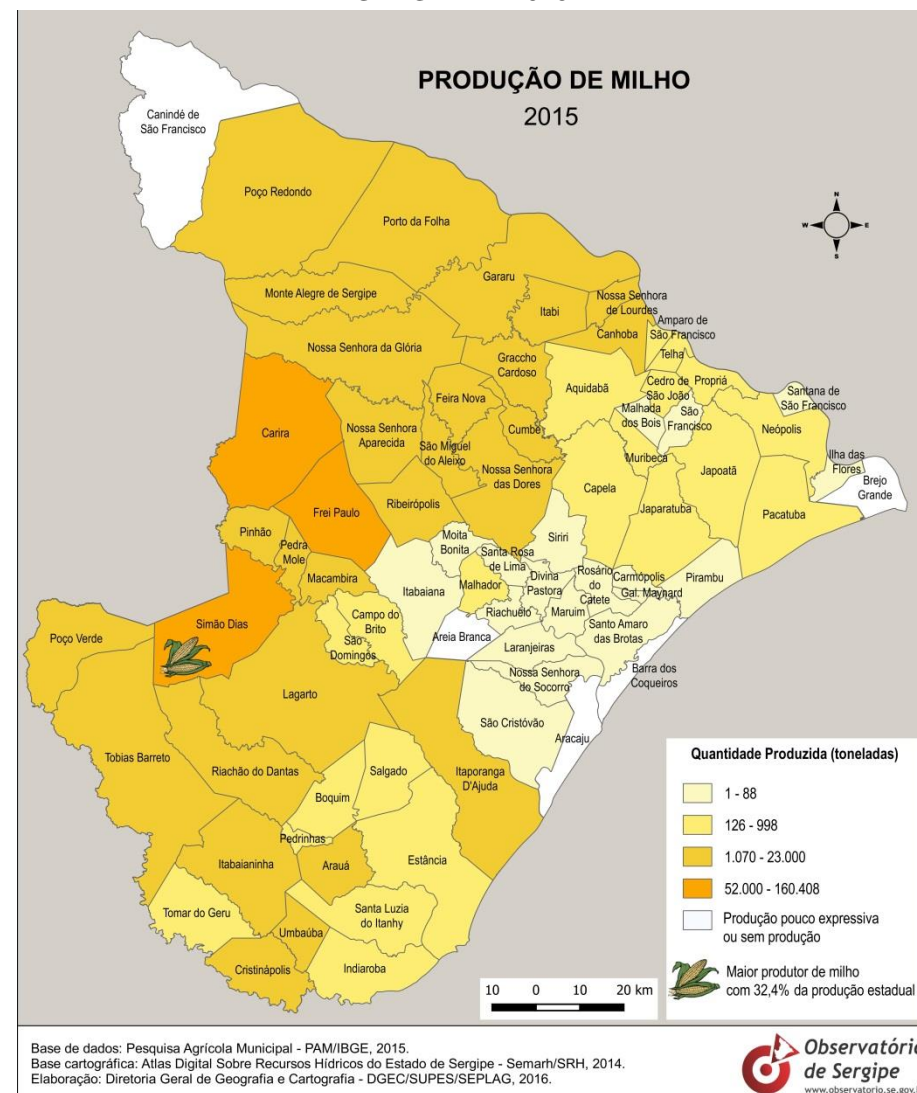
### Sergipe tem a maior produtividade de milho do Nordeste

Com uma produção de 495.729 toneladas, Sergipe é o 4º maior produtor de Milho (em grão) do Nordeste e o 16º do Brasil. O valor da produção foi de R\$ 269,8 milhões e o estado detém a maior produtividade do Nordeste, com 3,28 toneladas por hectare. O milho é produzido em 71 dos 75 municípios sergipanos, sendo uma cultura que se adapta muito bem as características do agreste e do sertão. Simão Dias, Carira e Frei Paulo são os municípios que mais se destacam, com produções de R\$ 83,412 milhões, R\$ 64,462 milhões e 30,212 milhões, respectivamente, as quais representam 65,9% da produção estadual.

### PARA SABER MAIS...

Por ter um regime de chuvas diferenciado dos principais estados produtores, o milho produzido em Sergipe é bem valorizado no mercado por estar disponível para consumo durante a entressafra dos demais estados (BRANDÃO, 2016).

**CARTOGRAMA 10: PRODUÇÃO DE MILHO EM GRÃO (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**





## 1.2. LAVOURAS PERMANENTES

### BANANA (CACHO)

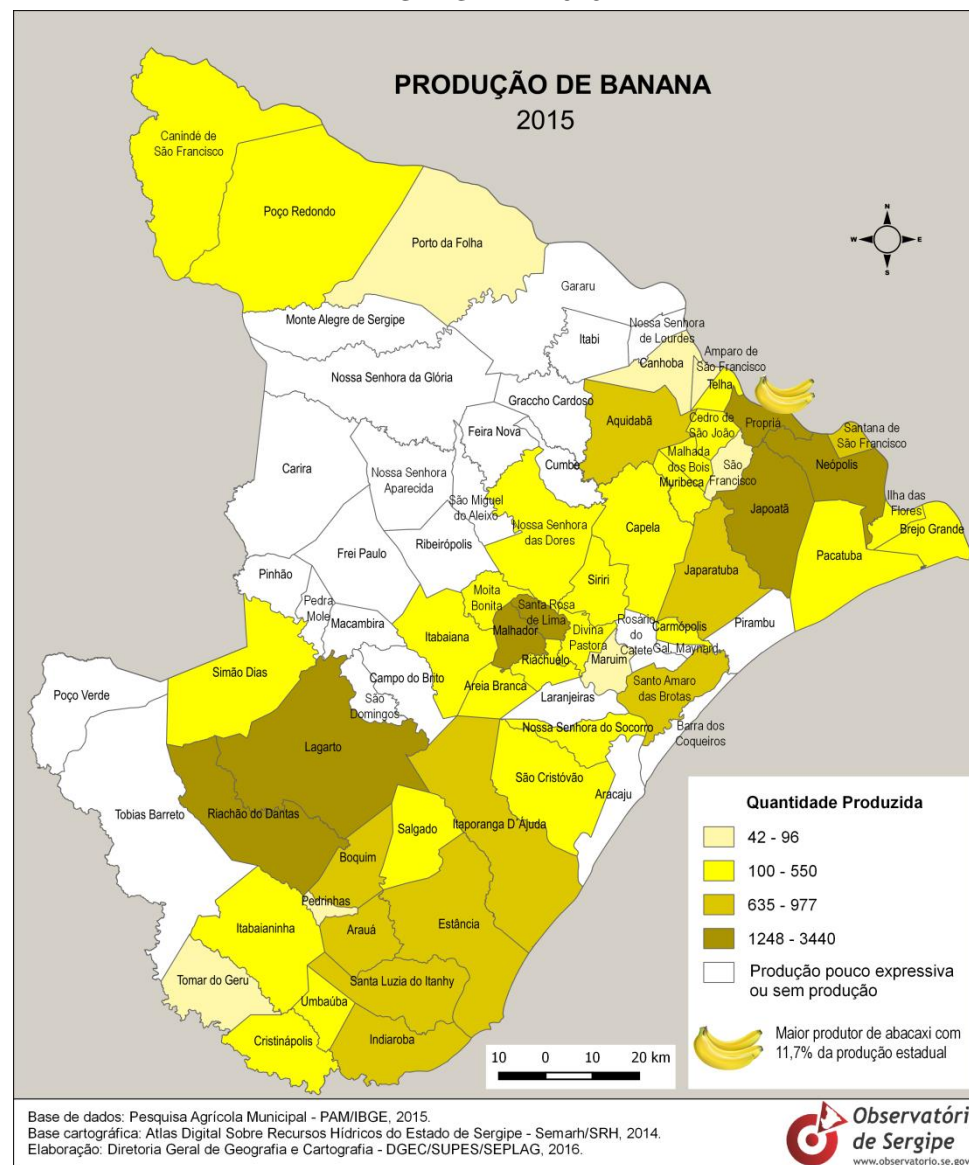
**Com 3.440 toneladas, Propriá é o maior produtor de banana do estado**

Sergipe, com uma produção de 29.337 toneladas, é o 24º maior produtor nacional e o menor regional. A cultura da banana, em 2015, gerou 27,5 milhões de reais, e teve produtividade de 13,1 toneladas por hectare. A cultura está difundida em 49 municípios, com destaque para: Propriá (3.440 t), Malhador (2.220 t), Japoatã (2.051t), Santa Rosa de Lima (1.833 t), Lagarto (1.675 t), Neópolis (1.647 t), Riachão do Dantas (1.248 t) e Santana do São Francisco (977 t). A banana colhida nesses municípios equivaleu a 51,6% de toda produção desse fruto no estado, sendo que Propriá representa, sozinho, 14,3% da mesma.

#### PARA SABER MAIS...

A cultura da banana em Sergipe é praticada em pequenas propriedades e conduzida com baixo nível tecnológico, manejo inadequado e sem acompanhamento fitossanitário. As variedades Prata e Pacovã são as mais cultivadas no estado (GOVERNO DE SERGIPE/SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA, 2016).

**CARTOGRAMA 11: PRODUÇÃO DE BANANA EM CACHO (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**



## COCO-DA-BAÍA

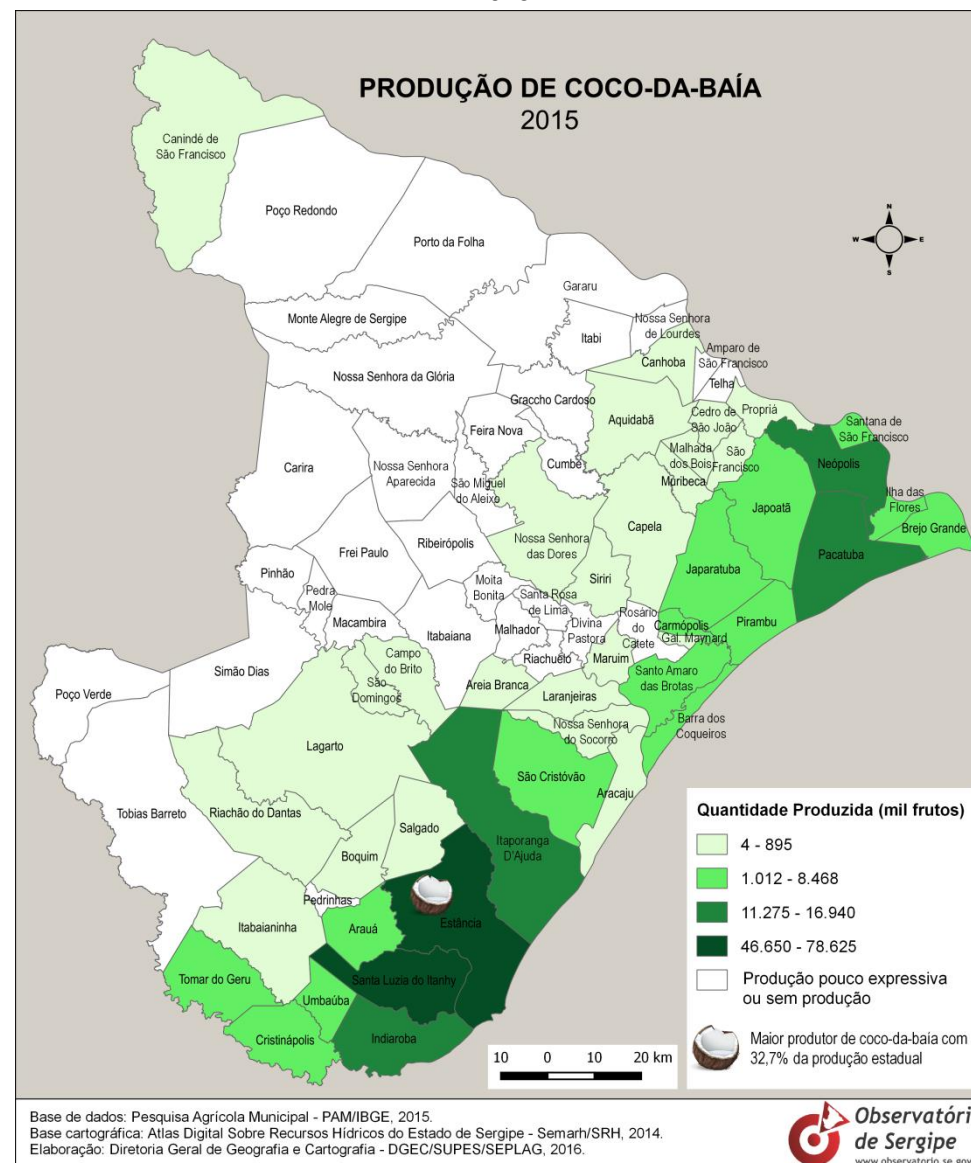
**Estância é o terceiro maior produtor de coco-da-baía do país**

Com uma produção de mais de 240.203 toneladas, Sergipe é o 3º maior produtor de coco-da-baía, em nível nacional e o 2º regional. Em 2015, o valor da produção foi pouco mais de R\$ 142,66 milhões, sendo, ainda, o 6º estado mais produtivo do Nordeste, com 6.381 frutos por hectare. A produção sergipana de coco-da-baía concentra-se no Litoral e tem como destaques os municípios de Estância (78.625 mil frutos) e Santa Luzia do Itanhy (46.650 mil frutos), que juntos representaram 52% da produção estadual. Estância ocupa a posição do 3º maior produtor do Brasil, sendo superado por Rodelas – BA (85.450 mil frutos) e Moju – PA (80.000 mil frutos).

### PARA SABER MAIS...

O programa de melhoramento do coqueiro no Brasil iniciou-se com os trabalhos da EMBRAPA em Sergipe, na década de 1940. O estado também é pioneiro na produção de coco de sequeiro (ARAGÃO, WILSON M. et.al. 1999).

**CARTOGRAMA 12: PRODUÇÃO DE COCO-DA-BAÍA (FRUTOS) –SERGIPE – 2015**



## GOIABA

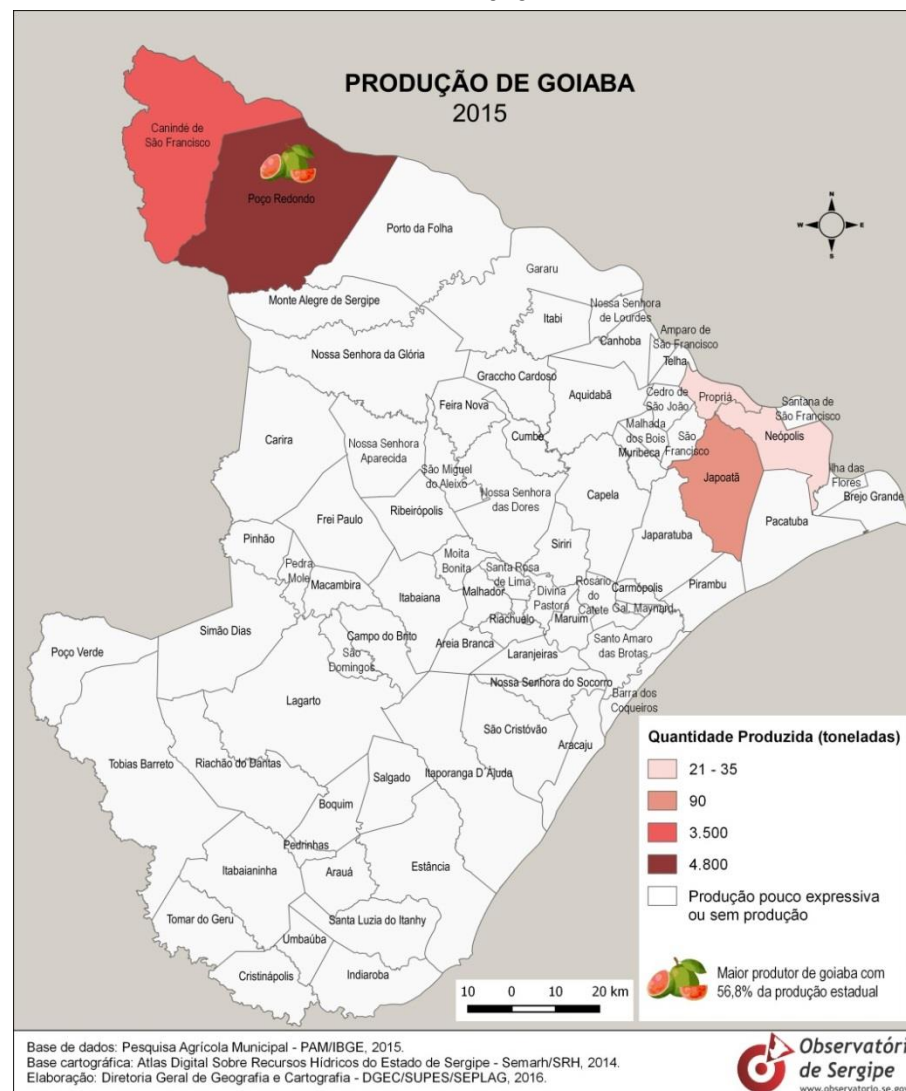
### Sergipe é o 8º maior produtor de goiaba do Brasil

Com 8.446 toneladas, Sergipe é o 4º maior produtor de goiaba do Nordeste e o 10º do Brasil. O valor da produção foi de R\$ 7.761.000,00 com produtividade de 18.009 quilogramas por hectare. A produção dos municípios de Poço Redondo (4.800 t) e Canindé de São Francisco (3.500 t) estão na 4ª e 7ª colocação dos maiores produtores do Nordeste. Esses municípios, juntos, somam 98,2% da produção sergipana. Entretanto, em 2015, três municípios do Baixo São Francisco também produziram goiaba. Foram eles: Japoatã (90 t), Neópolis (35 t) e Propriá (21 t).

#### PARA SABER MAIS...

O perímetro irrigado Califórnia é destaque na produção de goiabas em Sergipe. A comercialização da goiaba, pelos produtores, ocorre na forma 'in natura'. Não há organização dos produtores para o processamento e comercialização de polpa, sucos e doces (COSTA, 2015).

**CARTOGRAMA 13: PRODUÇÃO DE GOIABA (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**





## LARANJA

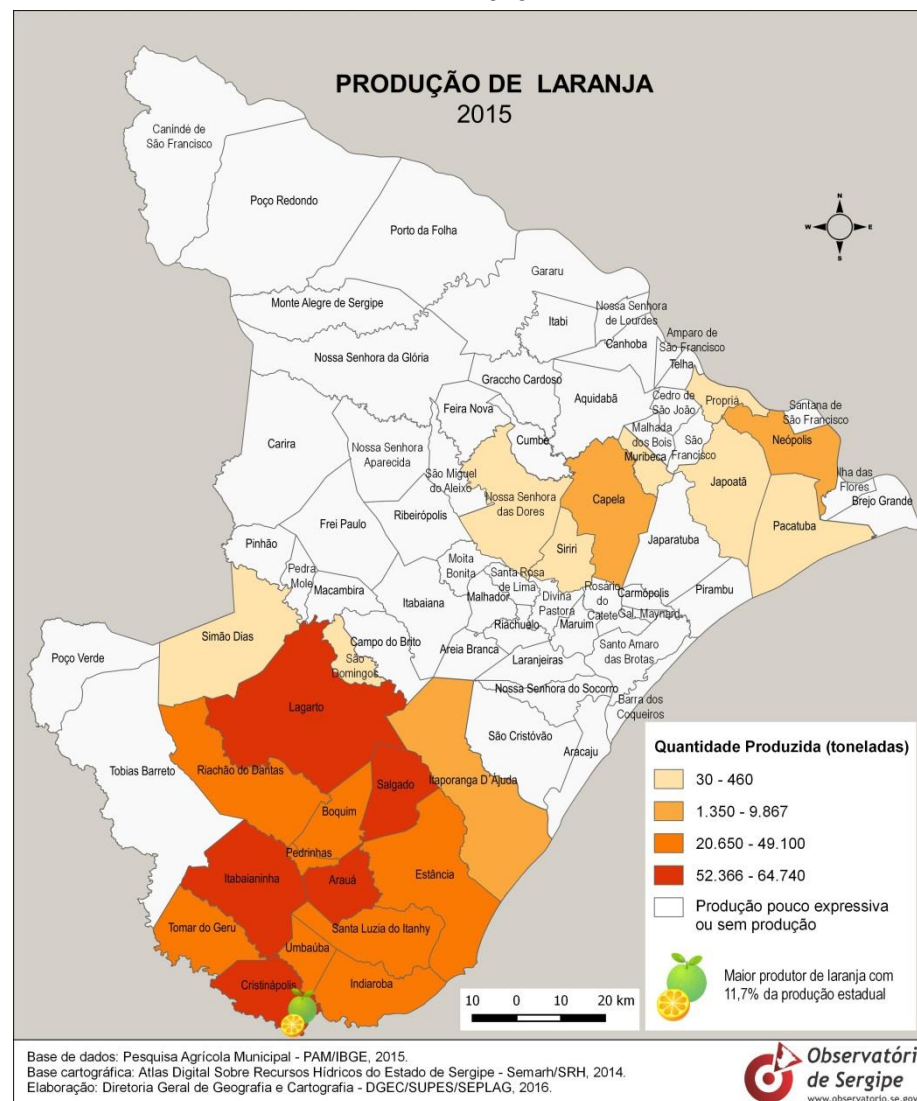
### Sergipe é o quinto maior produtor nacional de laranja

Sergipe é o 5º maior produtor de Laranja do Brasil e o 2º maior do Nordeste. A produção foi de 522.817 toneladas e o rendimento foi de R\$ 184.229.000. Com uma produtividade de 11.607 quilogramas por hectare, Sergipe foi, em 2015, o 5º mais produtivo do Nordeste. A produção de laranja concentra-se na região Sul e Centro Sul do estado, sendo destaques os municípios de Cristinápolis (64.740 t), Itabaianinha (63.965 t), Salgado (53.780 t), Arauá (52.366 t) e Lagarto (53.030 t) que juntos representam 52,0% da produção sergipana. Cristinápolis e Itabaianinha ocupam a 3ª e a 4ª posição entre os maiores produtores do Nordeste, respectivamente.

#### PARA SABER MAIS...

Em Sergipe, a citricultura é conduzida principalmente com tecnologias sem irrigação e em consorciação com outras culturas como: feijão, milho, amendoim, mandioca, fumo e outras culturas de ciclo relativamente curto (MARTINS, et. al., 2015).

**CARTOGRAMA 14: SERGIPE – PRODUÇÃO DE LARANJA (TONELADAS) — 2015**





## LIMÃO

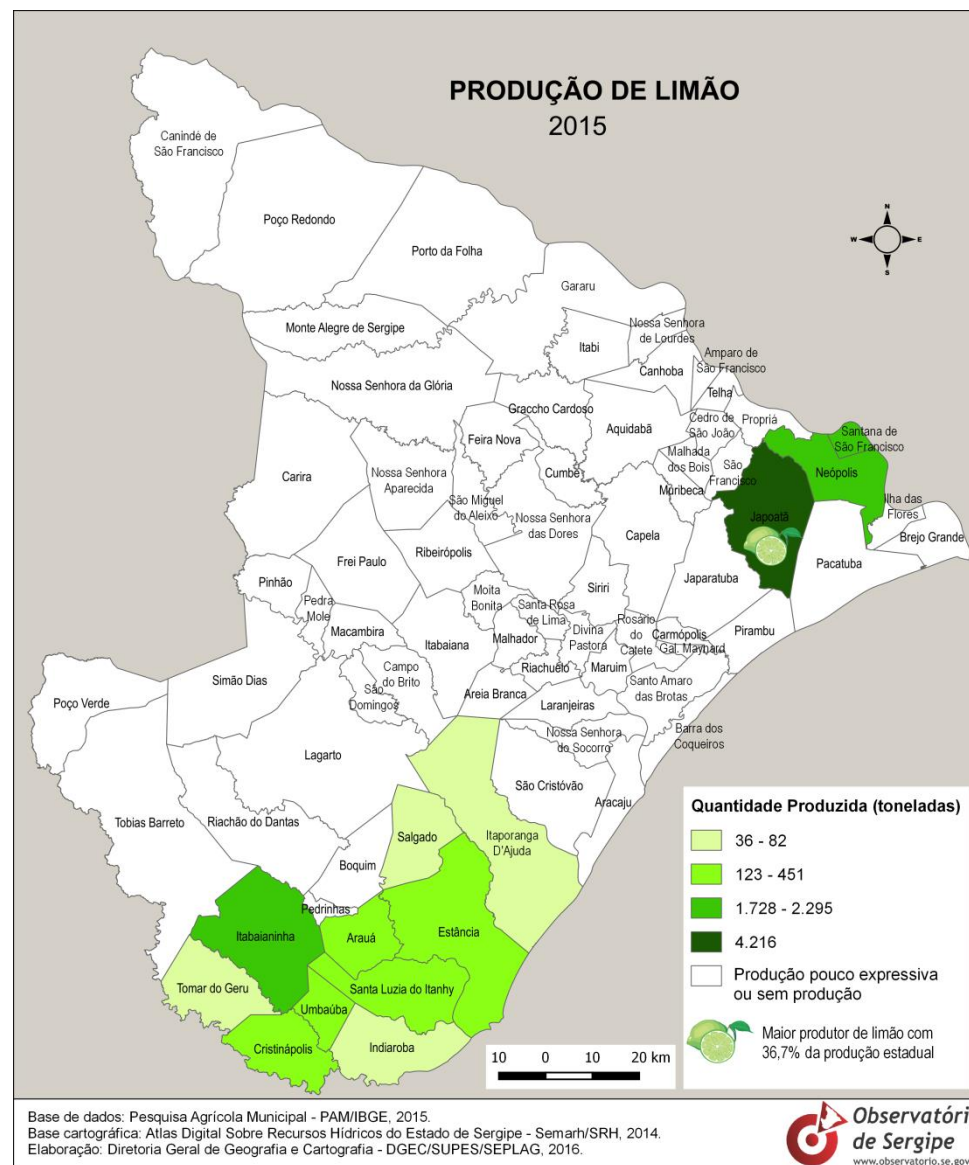
### Japoatã responde por 36% do limão produzido em Sergipe

Em 2015, Sergipe produziu 11.492 toneladas de limão, ficando assim, entre os nove maiores produtores em nível nacional e o 2º em nível regional. O valor produzido foi de 9,6 milhões de reais, com produtividade de 10.770 quilogramas por hectare. Apenas 13 municípios produziram limão, em 2015, destacando-se: Japoatã (4.216 t), Itabaianinha (2.295 t), Neópolis (1.880 t) e Santana do São Francisco (1.728 t), que juntos responderam por 88% da produção estadual. Japoatã sozinho produz 36,6% do limão do estado.

#### PARA SABER MAIS...

A produção de limão tem como destino a indústria de sucos, os mercados de médio e pequeno porte, e, em menor proporção, a exportação - limão tahiti principalmente (AZEVEDO, 2007).

CARTOGRAMA 15: PRODUÇÃO DE LIMÃO (TONELADAS) – SERGIPE – 2015



## MAMÃO

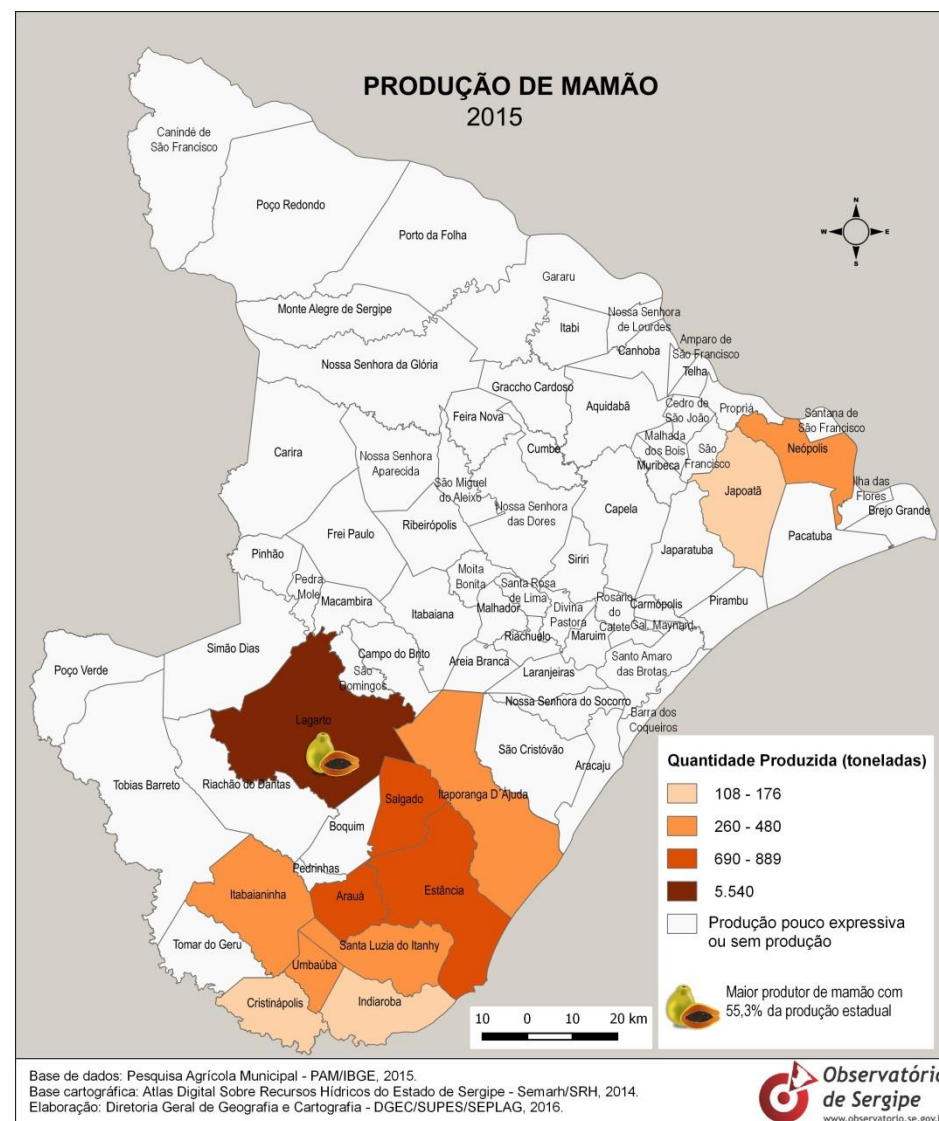
### Lagarto é o maior produtor de mamão do estado

Com 10.014 toneladas de mamão produzidas, Sergipe é o 8º maior produtor do Nordeste e o 10º maior do país. O valor da produção de mamão foi de R\$ 9.339.000, com produtividade de 26.353 quilogramas por hectare. Lagarto obteve uma produção de 5.540 toneladas, o que representa 55,3% da produção estadual, sendo o 29º maior produtor do Nordeste e 45º do país.

#### PARA SABER MAIS...

Em sua grande maioria, a produção de mamão é realizada em propriedades com área média de um hectare, em boa parte intercalada com a cultura da laranja. Predominam os cultivares Havaí, e, em menor escala, o comum e o híbrido Formosa (GOVERNO DE SERGIPE/SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA, 2016).

**CARTOGRAMA 16: PRODUÇÃO DE MAMÃO (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**



## MANGA

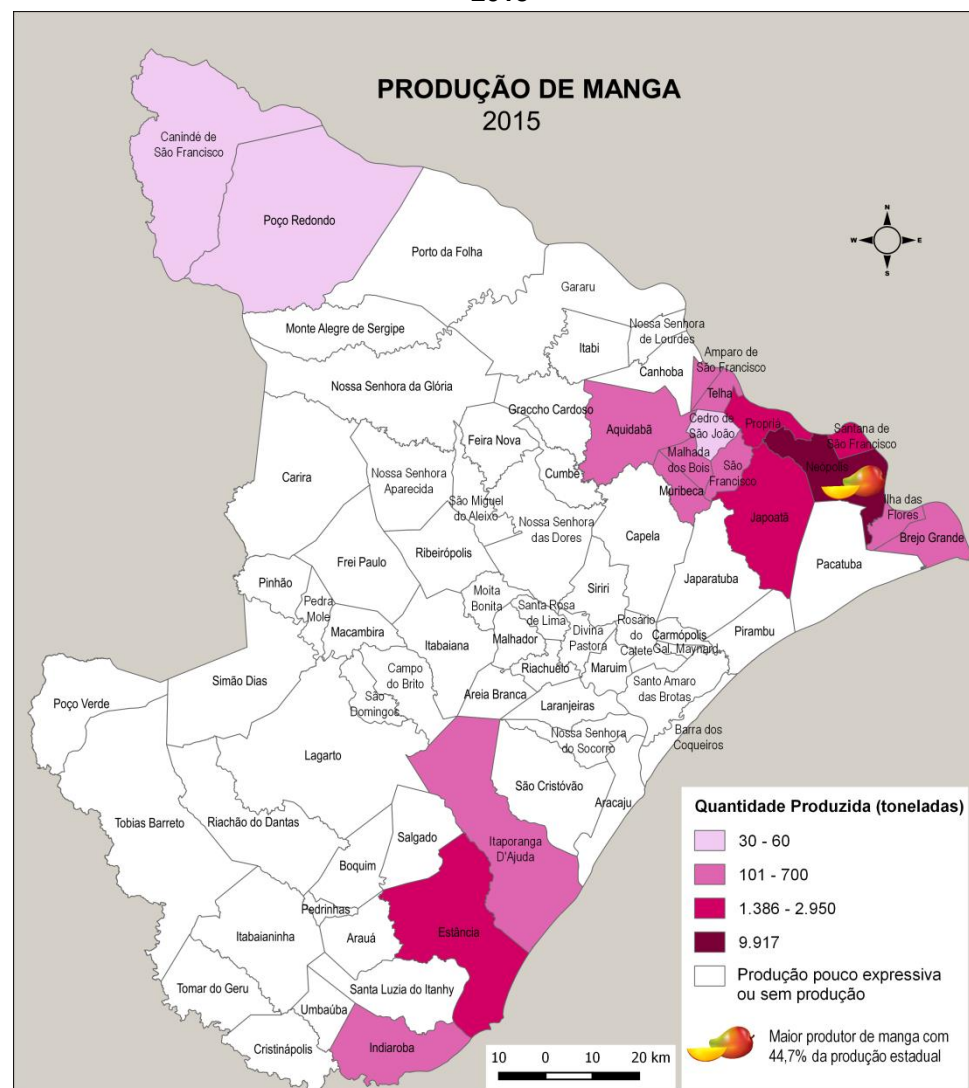
### Neópolis é o maior produtor estadual de manga

Sergipe é o 5º maior produtor de manga do Nordeste e o 7º maior do Brasil, com uma produção de 22.188 toneladas. Em 2015, o valor da produção foi de R\$ 18.254.000,00. O estado se destaca como o 2º mais produtivo do país, com 20.583 quilogramas por hectare, ficando atrás do estado de Pernambuco (com 21.461 quilogramas por hectare). A região do Baixo São Francisco e o Sul sergipano concentram os principais produtores, sendo os municípios de Neópolis (9.917t), Santana do São Francisco (2.950 t) Estância (2.520 t), Japoatã (1.662 t) e Propriá (1.386 t) os destaques, cujos valores gerados foram de R\$ 9,4 milhões, de R\$2,7 milhões, R\$ 1,4 milhões, R\$1,6 milhões, e de R\$ 779 mil reais, respectivamente. Estes municípios representaram 69,7% da produção estadual de manga.

#### PARA SABER MAIS...

Um dos principais polos de cultivo da mangueira em Sergipe é o perímetro irrigado do platô de Neópolis, na região do Baixo São Francisco. A manga é comercializada na forma in natura ou industrializada. O mercado oferece o suco integral e a polpa congelada. A polpa pode ser empregada na elaboração de doces, geleias, sucos e néctares, além de poder ser adicionada a sorvetes, misturas de sucos, licores e outros produtos (OLIVEIRA, ANDERSON R. de et al, 2004).

CARTOGRAMA 17: PRODUÇÃO DE MANGA (TONELADAS) – SERGIPE – 2015



Base de dados: Pesquisa Agrícola Municipal - PAM/IBGE, 2015.  
 Base cartográfica: Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe - Semarh/SRH, 2014.  
 Elaboração: Diretoria Geral de Geografia e Cartografia - DGE/CSUPES/SEPLAG, 2016.



## MARACUJÁ

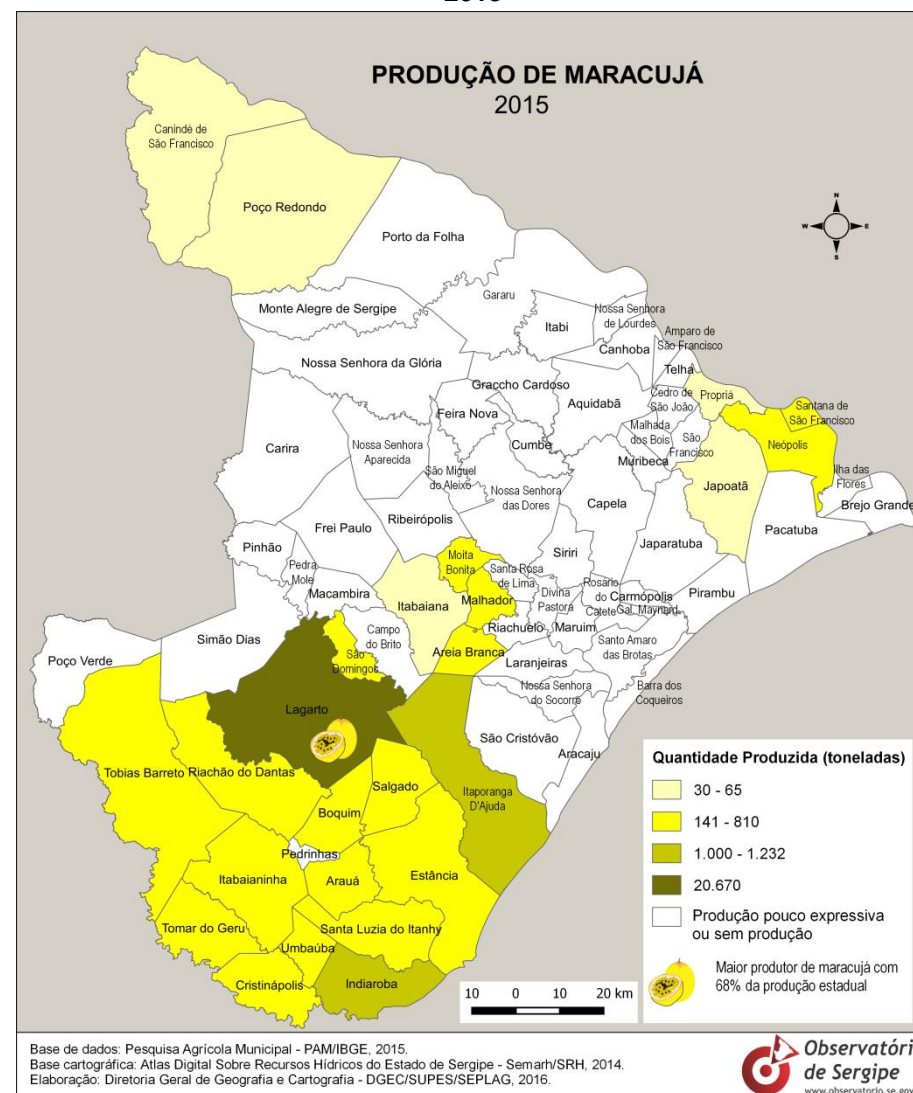
**Sergipe é o nono maior produtor nacional, com destaque para Lagarto**

Com uma produção de 29.246 toneladas, Sergipe é o 9º maior produtor de maracujá do país e o 4º maior do Nordeste. O rendimento dessa lavoura no estado, em 2015, foi de R\$ 29,2 milhões, com uma produtividade de 9,5 toneladas por hectare. O maracujá é cultivado, preponderantemente, nas regiões sul e centro sul de Sergipe. Lagarto se destaca, com 20.670 toneladas produzidas, o que o coloca entre os oito maiores produtores de maracujá do Brasil e entre os sete maiores do Nordeste. Sozinho o município representa 70,6% da produção sergipana de maracujá.

### PARA SABER MAIS...

No estado, a cultura do maracujá é predominantemente familiar, ocorrendo em áreas de até 2 hectares. Esta cultura emprega elevada quantidade de mão de obra, desempenhando relevante papel na econômica local. (TAVARES e MELO, 1995).

**CARTOGRAMA 18: PRODUÇÃO DE MARACUJÁ (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**



TANGERINA

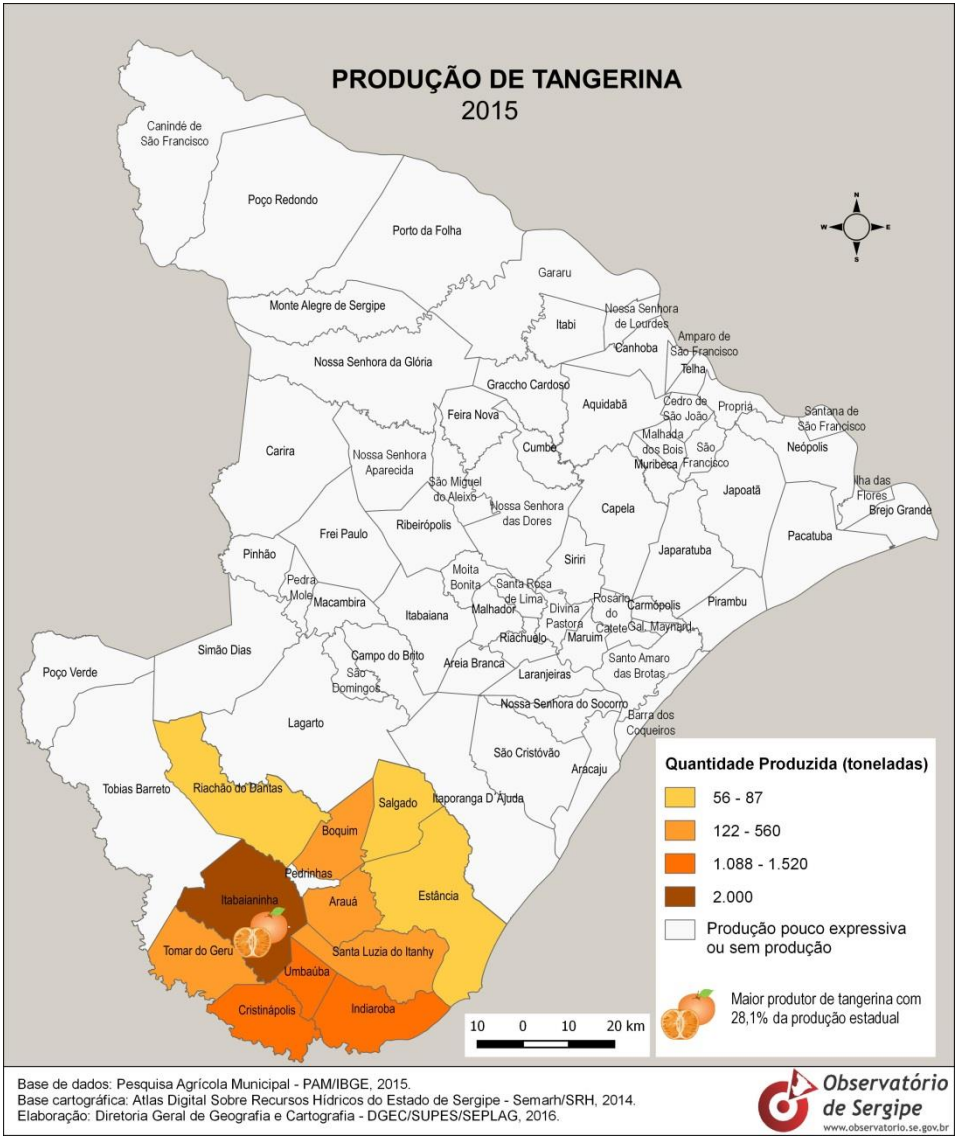
Itabaianinha e Cristinápolis são os grandes produtores estaduais

Sergipe, com uma produção de 7.124 toneladas, é o 3º maior produtor de tangerina do Nordeste, e o 11º do Brasil. O valor da produção, em 2015, ficou em R\$ 4.772.000 e a produtividade em 17,9 toneladas por hectare, tendo sido a 2ª maior do Nordeste. O cultivo da Tangerina se concentra na região Sul de Sergipe, onde os principais municípios produtores estão entre os 10 maiores do Nordeste: Itabaianinha (5ª posição), Cristinápolis (8ª posição) e Umbaúba (10ª). Esses municípios representaram 66,2% de toda produção do estado.

PARA SABER MAIS...

Assim como as demais frutas cítricas, a tangerina é comercializada, pelos produtores, da forma "in natura". Entretanto, o mercado oferece polpa, sucos e sorvetes (MARTINS, et. al., 2015).

CARTOGRAMA 19: PRODUÇÃO DE TANGERINA (TONELADAS) – SERGIPE – 2015



## 1.3. EXTRATIVISMO

### MANGABA (FRUTO)

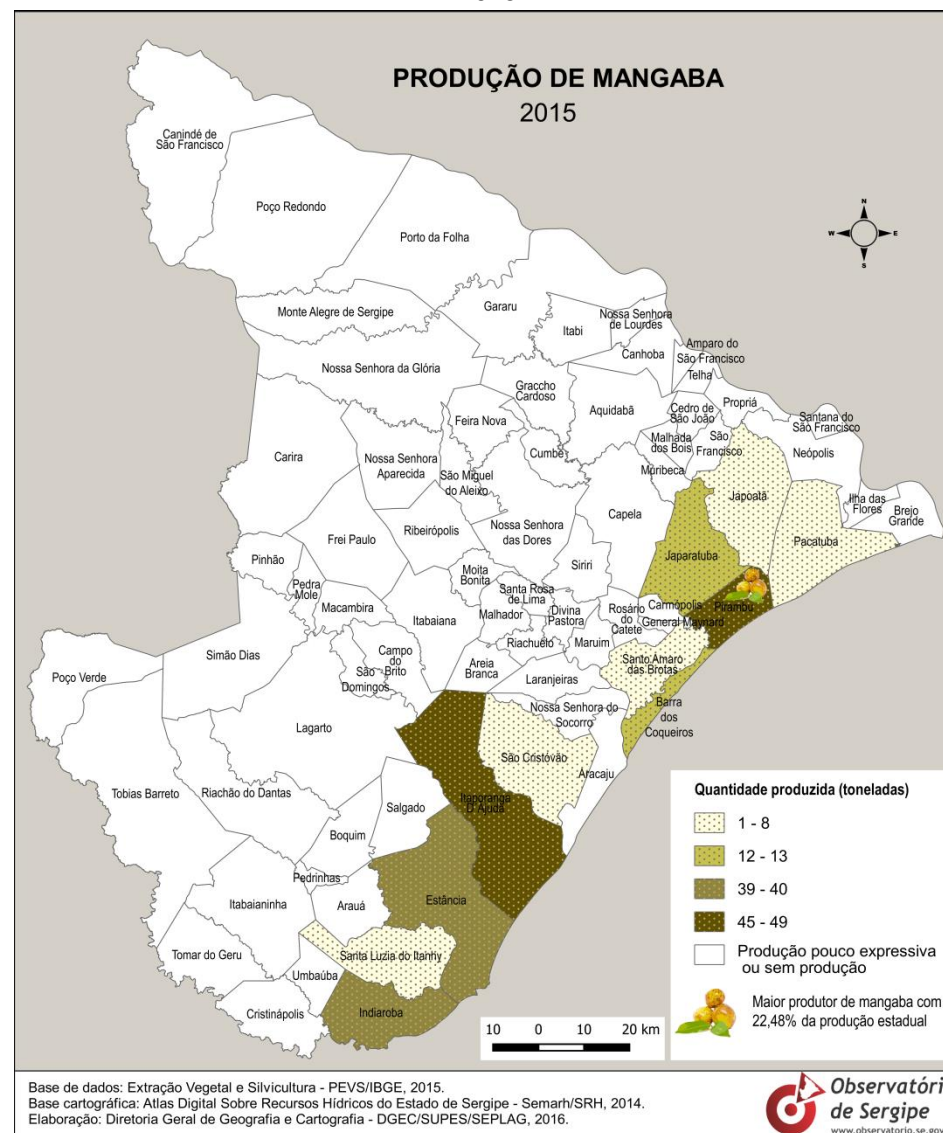
**Sergipe foi o segundo maior produtor de mangaba do país, em 2015.**

A mangaba é predominantemente um fruto de extração vegetal, típica do Nordeste. Sergipe é o 2º maior produtor de mangaba do país, com 219 toneladas, representando, assim, metade da produção nordestina e, por conseguinte, 33% da produção nacional. O valor da produção ficou em 424 mil reais, em 2015. A mangabeira é uma planta típica de ecossistemas litorâneos, presentes nos Tabuleiros Costeiros e Baixadas Litorâneas, e por isso, produzida em somente 11 municípios em Sergipe. Os municípios maiores produtores são: Pirambu (49 t) Itaporanga d'Ajuda (45 t), Estância (40 t) e Indiaroba (39 t).

#### PARA SABER MAIS...

A mangabeira é a árvore símbolo do estado de Sergipe, de acordo com o Decreto nº 12.123, de 20 de janeiro de 1992. A produção da manga é ainda extrativista, realizada majoritariamente por mulheres e os maiores produtores são os Estados de Sergipe, Minas Gerais e Bahia. As áreas em que se pratica o cultivo tecnificado de mangabeira são quase inexistentes, exceção se faz para algumas poucas que ocorrem em Sergipe e Paraíba. (SERGIPE, 1992; VIEIRA NETO et al, 2002; SILVA JÚNIOR, 2004).

**CARTOGRAMA 20: PRODUÇÃO DE MANGABA (TONELADAS) – SERGIPE – 2015**





## 3. CONCLUSÃO

Esta Nota Técnica mostrou a pujança e versatilidade da agricultura sergipana. Muita além das culturas tradicionais, como o milho, a cana-de-açúcar e a laranja, há uma farta produção de coco-da-baía, mandioca, banana, maracujá, batata-doce, abacaxi e muito outras culturas. Em algumas delas, como a batata-doce e mangaba, Sergipe tem expressividade nacional.

As aptidões agrícolas dos diferentes municípios sergipanos, descritas ao longo do texto, foram sintetizadas no Cartograma 20. Por meio do Cartograma dos principais produtores e dos demais cartogramas apresentados ao longo do texto demonstram-se a pluralidade de culturas em Sergipe e as potencialidades dos diferentes ecossistemas.

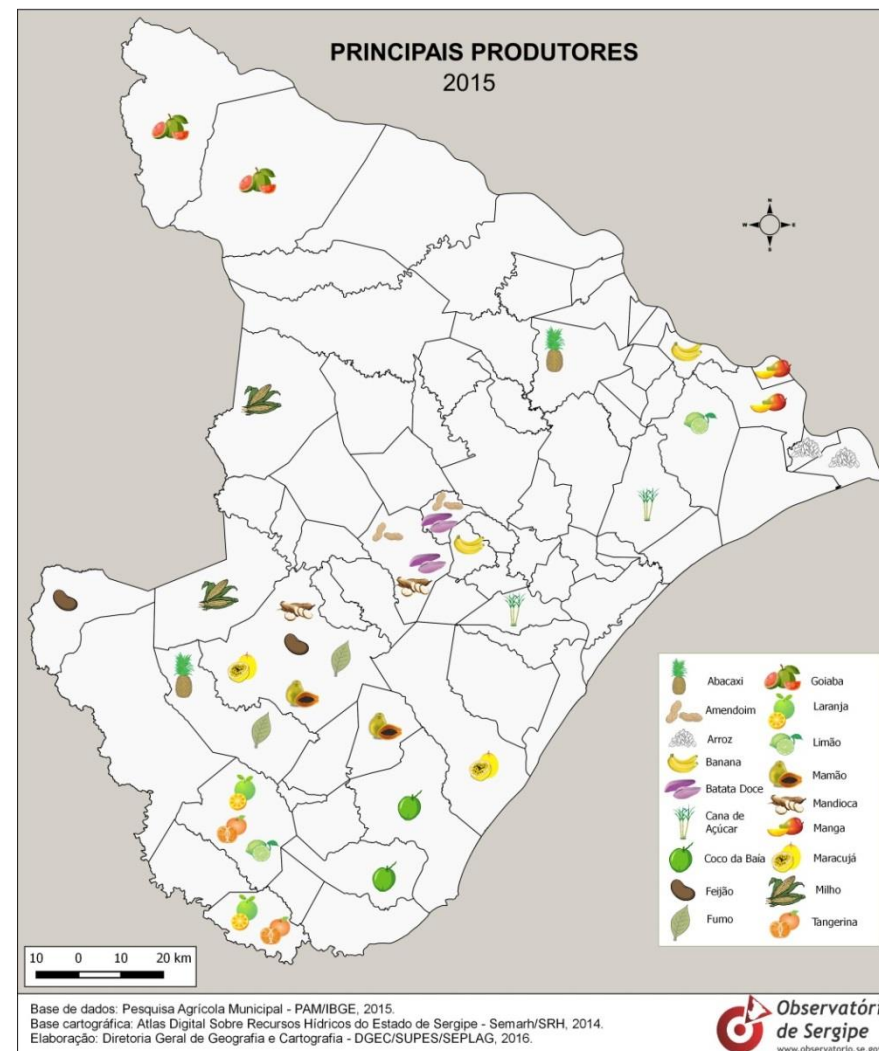
Na região do Semi-Árido ou do Sertão sergipano a agricultura pode ser uma forte fonte de renda, como comprovam Simão Dias e Carira – duas das cidades que mais geram riqueza na agricultura.

Desse modo, tanto o Sertão sergipano quanto as demais regiões do estado, como o Baixo São Francisco, o Sul sergipano ainda podem ter seu potencial agrícola bem mais explorado. Para tanto, a continuidade, o melhoramento e as inovações técnicas conduzidas por órgãos como a EMDAGRO, COHIDRO e EMBRAPA são fundamentais.

A terceira safra do milho, os experimentos pilotos de cultivo de mangaba, os perímetro irrigados da COHIDRO, dentre outras

experiências, são exemplos de que essa evolução e aperfeiçoamento da agricultura são possíveis e viáveis em Sergipe.

**CARTOGRAMA 21: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SERGIPE – 2015**



## REFERÊNCIAS

ALONÇO, AIRTON dos S. et. al. Cultivo de arroz irrigado no Brasil. IN: **Sistemas de Produção**. Brasília: EMBRAPA, 2005. Disponível em: <https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Arroz/ArrozIrrigadoBrasil/cap01.htm> Acesso em:16/05/2016.

ARAGÃO, WILSON M.; TUPINAMBÁ, EVANDRO A.; ÂNGELO, PAULA CRISTINA DA S. e RIBEIRO, FRANCISCO ELIAS. Seleção de cultivares de coqueiro para diferentes ecossistemas do Brasil. In: **Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas para o Nordeste Brasileiro**. Aracaju: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Embrapa Tabuleiros Costeiros, 1999. Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br/catalogo/livrorg/coco.pdf>. Acesso em: 12/05/2016.

AZEVEDO, CLÁUDIO L. L. Produção integrada de citros – Bahia. Cruz das Almas,BA: Embrapa/Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2007 (**Documento Sistema de Produção**, 15 - 2ª edição). Disponível em: [https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Citros/CitrosBahia\\_2ed/mercado.htm](https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Citros/CitrosBahia_2ed/mercado.htm). Acesso em: 20/05/2016.

BARBOZA, SARAH B. S. C. Recomendações para o cultivo do abacaxi em Sergipe. Aracaju: EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros –CPATC (EMBRAPA- CPATC. **Circular Técnico**, 03). Disponível em: [WWW.embrapa.br/busca-de-publicacao/-/publicacao/356158/recomendacoes-para-o-cultivo-do-abacaxi-em-sergipe](http://www.embrapa.br/busca-de-publicacao/-/publicacao/356158/recomendacoes-para-o-cultivo-do-abacaxi-em-sergipe). Acesso em: 16/05/2016.

BRANDÃO, VLADIMIR. Apesar de cenário desfavorável, agronegócio segue brilhando. **Revista Exame**, Edição 1110, de 24 de março de 2016.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA)/USP/ CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). Produto Interno Bruto (PIB) do Agronegócio (agregado e por segmento, entre 1995 e 2015). Piracicaba, SP, 2015. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/pib/> Acesso em: 20/05/2016.

COSTA, ALDJANE MOURA. Perfil Social e Agrícola do Perímetro Irrigado Califórnia – Sergipe. São Cristóvão, Universidade Federal de Sergipe, 2015 (**Dissertação de Mestrado**).

CUENCA, MANUEL ALBERTO G. e MANDARINO, DIOGO C. Mudança da Atividade Canvieira nos Principais Municípios Produtores do Estado de Sergipe de 1990 a 2005. Aracaju: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007 (**Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros**, ISSN 1678-1953; 122). Disponível em:

[http://www.cpatc.embrapa.br/publicacoes\\_2007/doc-122.pdf](http://www.cpatc.embrapa.br/publicacoes_2007/doc-122.pdf). Acesso em: 12/05/2016.

GOVERNO DE SERGIPE/ SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Plano de Desenvolvimento Preliminar do Arranjo Produtivo Local da Mandioca no Agreste e Centro-Sul Sergipano**. Aracaju: Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais, 2011. Disponível em: <http://www.neapl.sedetec.se.gov.br/modules/wfdownloads/visit.php?cid=2&lid=80>. Acesso em: 13/05/2016.

GOVERNO DE SERGIPE/SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA. Banana. IN: **Indicadores Técnicos**. Aracaju: SEAGRI, 2016. Disponível em: [www.sagri.se.gov.br](http://www.sagri.se.gov.br). Acesso em 13/05/2016.

GOVERNO DE SERGIPE/SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA. Mamão. IN: **Indicadores Técnicos**. Aracaju: SEAGRI, 2016. Disponível em: [www.sagri.se.gov.br](http://www.sagri.se.gov.br). Acesso em 13/05/2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio** (PNAD). Rio de Janeiro, IBGE, 2015.

\_\_\_\_\_. **Contas Regionais**. Rio de Janeiro, 2013.

LIMA, ALINE A. e SILVA JÚNIOR, CARLOS D. da. Diagnóstico sócio-econômico da produção de feijão no município de Poço Verde. **Revista Fapese**, Aracaju, v.5,n.1, p.47-56, jan./jun. 2009. Disponível em: [http://www.fapese.org.br/revista\\_fapese/v5n1/artigo04.pdf](http://www.fapese.org.br/revista_fapese/v5n1/artigo04.pdf). Acesso em: 16/05/2016.

MARTINS, CARLOS R.; TEODORO, ADENIR V. & CARVALHO, HÉLIO W. L. Citricultura no estado de Sergipe. Aracaju, 2015 (**Artigo**). Disponível em: [www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2414294/artigo---citricultura-no-estado-de-sergipe](http://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2414294/artigo---citricultura-no-estado-de-sergipe). Acesso em: 12/05/2016.

MIRANDA, J. E. C.; FRANÇA, F. H.; CARRIJO, A. O. et al. Batata-doce (*Ipomoea Batatas (L) Lam.*). 2. ed. Brasília: EMBRAPA/CNPH, 1989 (**Circular Técnico**). Disponível em: [embrapa.br/hortalicas/busca-de-publicacoes/-/publicacao/993480/batata-doce-ipomoea-batatas-l-lam](http://www.embrapa.br/hortalicas/busca-de-publicacoes/-/publicacao/993480/batata-doce-ipomoea-batatas-l-lam). Acesso em: 17/05/2016.

OLIVEIRA, ANDERSON R. de et al. Cultivo da Mangueira. Petrolina: Embrapa Semi-Árido, 2004 (Embrapa Semi-Árido. Documento Técnico). Disponível em: [www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/884451/1/CultivodaMangueira.pdf](http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/884451/1/CultivodaMangueira.pdf). Acesso em: 17/05/2016.

OLIVEIRA, ELIS REGINA S. DOS S E COSTA, JOSÉ ELOÍZIO DA. A Pequena Produção Familiar no Município de Lagarto/Sergipe. **Revista Geográfica de América Central**, n. Especial EGAL, 2011 – Costa Rica, II Semestre, p. 1-12.



RAMOS, GILVAN A. e BARROS, MARIA AUXILIADORA L. Sistema de Produção do Amendoim. Campina Grande, Paraíba: Embrapa - Algodão (Embrapa Algodão – Documento Técnico). Disponível em: [www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p\\_p\\_id=conteudoportlet\\_WAR\\_sistemas\\_deproducaolf6](http://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p_p_id=conteudoportlet_WAR_sistemas_deproducaolf6) Acesso em: 19/05/2016.

SERGIPE. **Decreto nº 12.723**, de 20 de janeiro de 1992. Institui a Mangabeira, como Árvore Símbolo do Estado de Sergipe, e dá providências correlatas.

SILVA JÚNIOR, JOSUÉ F. A cultura da mangaba. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, Vol.26, nº 1, p.1-192, abril, 2004.

TAVARES, E. D.; MELO, M. B. de. Instruções para o cultivo do maracujá em Sergipe. Aracaju: EMBRAPA-CPATC, 1995 (**Circular Técnica**). Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/44457/1/CPATC/DOCUMENTOS-5-INSTRUcoes-PARA-O-CULTIVO-DO-MARACUJA-EM-SERGIPE-FL-13123A.pdf>. Acesso em: 13/05/2016.

VIEIRA NETO, R.D.; CINTRA, F.L.D.; SILVA, A.L. da; SILVA JÚNIOR, J.F., COSTA, J.L. da S.; SILVA, A.A.G. da; CUENCA, M.A.G. Sistema de produção de mangaba para os tabuleiros costeiros e baixada litorânea. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2002 (Embrapa Tabuleiros Costeiros. **de Sistemas Produção**, 02). Disponível em [www.cpatc.embrapa.br](http://www.cpatc.embrapa.br) Acesso em: 19/05/2016.

# ANEXOS

ANEXO 1: Valor da produção, por tipo – municípios de Sergipe – 2015 (continua)

Valor da Produção (Mil reais), por lavoura - Sergipe - 2015							
Cod_IBGE	Unidade da Federação e Município	Lavoura Permanente (p)		Lavoura Temporária (t)		Valor da Produção (t) + (p)	
		R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%
<b>28</b>	<b>Sergipe</b>	<b>433.427</b>	<b>100,00%</b>	<b>686.830</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.120.258</b>	<b>100,00%</b>
280350	Lagarto	46.727	10,78%	59.907	8,72%	106.634	9,52%
280710	Simão Dias	550	0,13%	84.718	12,33%	85.268	7,61%
280140	Carira	-	-	64.776	9,43%	64.776	5,78%
280210	Estância	56.880	13,12%	2.579	0,38%	59.459	5,31%
280440	Neópolis	28.927	6,67%	23.005	3,35%	51.932	4,64%
280330	Japaratuba	2.519	0,58%	42.662	6,21%	45.181	4,03%
280630	Santa Luzia do Itanhy	36.682	8,46%	2.582	0,38%	39.264	3,50%
280230	Frei Paulo	-	-	30.801	4,48%	30.801	2,75%
280360	Laranjeiras	142	0,03%	29.863	4,35%	30.005	2,68%
280170	Cristinápolis	22.715	5,24%	6.517	0,95%	29.232	2,61%
280300	Itabaianinha	23.709	5,47%	3.095	0,45%	26.804	2,39%
280130	Capela	899	0,21%	25.866	3,77%	26.765	2,39%
280340	Japoatã	13.498	3,11%	13.167	1,92%	26.665	2,38%
280290	Itabaiana	234	0,05%	25.606	3,73%	25.840	2,31%
280580	Riachão do Dantas	10.455	2,41%	15.159	2,21%	25.614	2,29%
280067	Boquim	23.435	5,41%	1.628	0,24%	25.063	2,24%
280040	Araú	20.851	4,81%	3.931	0,57%	24.782	2,21%
280280	Indiaroba	20.464	4,72%	1.861	0,27%	22.325	1,99%
280620	Salgado	18.714	4,32%	2.958	0,43%	21.672	1,93%
280760	Umbaúba	17.996	4,15%	2.736	0,40%	20.732	1,85%
280490	Pacatuba	9.529	2,20%	8.439	1,23%	17.968	1,60%
280320	Itaporanga d'Ajuda	10.549	2,43%	4.583	0,67%	15.132	1,35%
280410	Moita Bonita	655	0,15%	13.844	2,02%	14.499	1,29%
280750	Tomar do Geru	12.756	2,94%	1.512	0,22%	14.268	1,27%
280610	Rosário do Catete	-	-	13.570	1,98%	13.570	1,21%
280020	Aquidabã	1.359	0,31%	11.148	1,62%	12.507	1,12%
280550	Poço Verde	-	-	12.383	1,80%	12.383	1,11%
280660	Santo Amaro das Brotas	6.010	1,39%	5.150	0,75%	11.160	1,00%
280480	Nossa Senhora do Socorr	583	0,13%	9.600	1,40%	10.183	0,91%
280540	Poço Redondo	5.014	1,16%	5.136	0,75%	10.150	0,91%
280590	Riachuelo	164	0,04%	9.732	1,42%	9.896	0,88%
280520	Pinhão	-	-	8.730	1,27%	8.730	0,78%
280460	Nossa Senhora das Dores	255	0,06%	8.424	1,23%	8.679	0,77%
280400	Maruim	146	0,03%	8.417	1,23%	8.563	0,76%
280640	Santana do São Francisco	6.514	1,50%	2.047	0,30%	8.561	0,76%
280445	Nossa Senhora Aparecida	-	-	8.557	1,25%	8.557	0,76%
280450	Nossa Senhora da Glória	-	-	8.500	1,24%	8.500	0,76%
280070	Brejo Grande	2.843	0,66%	5.644	0,82%	8.487	0,76%
280510	Pedrinhas	8.130	1,88%	167	0,02%	8.297	0,74%
280570	Propriá	5.630	1,30%	2.329	0,34%	7.959	0,71%
280100	Campo do Brito	46	0,01%	7.027	1,02%	7.073	0,63%
280270	Ilha das Flores	1.398	0,32%	5.468	0,80%	6.866	0,61%
280370	Macambira	-	-	6.673	0,97%	6.673	0,60%
280670	São Cristóvão	1.675	0,39%	4.927	0,72%	6.602	0,59%
280390	Malhador	2.296	0,53%	3.348	0,49%	5.644	0,50%
280650	Santa Rosa de Lima	1.425	0,33%	3.718	0,54%	5.143	0,46%
280720	Siriri	118	0,03%	4.987	0,73%	5.105	0,46%
280120	Canindé de São Francisco	3.422	0,79%	1.547	0,23%	4.969	0,44%
280600	Ribeirópolis	-	-	4.706	0,69%	4.706	0,42%
280260	Gracho Cardoso	-	-	4.695	0,68%	4.695	0,42%
280220	Feira Nova	-	-	4.431	0,65%	4.431	0,40%
280740	Tobias Barreto	147	0,03%	4.164	0,61%	4.311	0,38%
280190	Cumbe	-	-	4.076	0,59%	4.076	0,36%
280430	Muribeca	879	0,20%	3.171	0,46%	4.050	0,36%



Cod_IBGE	Unidade da Federação e Município	Lavoura Permanente (p)		Lavoura Temporária (t)		Valor da Produção (t) + (p)	
		R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%
280110	Canhoba	68	0,02%	3.971	0,58%	4.039	0,36%
280150	Carmópolis	754	0,17%	3.060	0,45%	3.814	0,34%
280680	São Domingos	332	0,08%	3.327	0,48%	3.659	0,33%
280050	Areia Branca	536	0,12%	2.607	0,38%	3.143	0,28%
280500	Pedra Mole	-	-	2.931	0,43%	2.931	0,26%
280200	Divina Pastora	131	0,03%	2.347	0,34%	2.478	0,22%
280420	Monte Alegre de Sergipe	-	-	2.477	0,36%	2.477	0,22%
280700	São Miguel do Aleixo	-	-	2.040	0,30%	2.040	0,18%
280530	Pirambu	1.414	0,33%	479	0,07%	1.893	0,17%
280240	Gararu	-	-	1.844	0,27%	1.844	0,16%
280060	Barra dos Coqueiros	1.723	0,40%	62	0,01%	1.785	0,16%
280560	Porto da Folha	38	0,01%	1.686	0,25%	1.724	0,15%
280690	São Francisco	155	0,04%	1.190	0,17%	1.345	0,12%
280470	Nossa Senhora de Lourde	-	-	1.304	0,19%	1.304	0,12%
280730	Telha	582	0,13%	705	0,10%	1.287	0,11%
280160	Cedro de São João	204	0,05%	800	0,12%	1.004	0,09%
280380	Malhada dos Bois	345	0,08%	404	0,06%	749	0,07%
280010	Amparo de São Francisco	120	0,03%	617	0,09%	737	0,07%
280310	Itabi	-	-	569	0,08%	569	0,05%
280250	General Maynard	41	0,01%	143	0,02%	184	0,02%
280030	Aracaju	52	0,01%	-	-	52	0,00%

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2015.

Nota:

- 1 - Os municípios sem informação para pelo menos um produto da lavoura permanente não aparecem nas listas.
- 2 - A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, pera, pêssego e tangerina passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos, com exceção da banana, que era expressa em mil cachos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha, com exceção da banana, que era expressa em cachos/ha.
- 3 - Até 2001, café (em coco), a partir de 2002, café (beneficiado ou em grão).
- 4 - A quantidade produzida de coco-da-baía é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha.
- 5 - Valores para a categoria Total indisponíveis para a variável Quantidade produzida e Rendimento médio, pois as unidades de medida diferem para determinados produtos.
- 6 - Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município.
- 7 - A diferença entre a área destinada à colheita e a área colhida na lavoura permanente é considerada como área perdida.

ANEXO 2: Valor da produção das principais lavouras, por tipo - Sergipe – 2015

Principais culturas	Produção		
	Toneladas (t)	Valor (Mil reais)	Tipo de lavoura
Milho (em grão)	495.729	269.839	temporaria
Cana-de-açúcar	3.220.415	189.661	temporaria
Laranja	552.817	184.229	permanente
Coco-da-baía*	240.203	142.660	permanente
Mandioca	380.182	140.841	temporaria
Maracujá	30.387	29.246	permanente
Batata-doce	36.868	28.512	temporaria
Banana (cacho)	29.337	27.506	permanente
Abacaxi*	18.531	21.095	temporaria
Manga	22.188	18.254	permanente
Arroz (em casca)	25.164	16.831	temporaria
Feijão (em grão)	7.992	11.471	temporaria
Limão	11.492	9.667	permanente
Mamão	10.014	9.332	permanente
Goiaba	8.446	7.761	permanente
Tangerina	7.124	4.772	permanente
Amendoim (em casca)	1.912	3.453	temporaria
Fumo (em folha)	467	2.264	temporaria
*Mil frutos			

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2015.

ANEXO 3: Quantidade produzida, em toneladas, das lavouras temporárias, por município. Sergipe – 2015 (Continua)

Unidade da Federação e Municípios	Abacaxi	Amendoim	Arroz	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão	Fumo	Mandioca	Milho
<b>Sergipe</b>	<b>18.531</b>	<b>1.912</b>	<b>25.164</b>	<b>36.868</b>	<b>3.220.415</b>	<b>7.992</b>	<b>467</b>	<b>380.182</b>	<b>495.729</b>
Amparo de São Francisco	-	-	-	-	-	19	-	429	654
Aquidabã	5.980	6	-	32	-	132	-	3.351	680
Aracaju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araúá	375	48	-	-	-	72	-	3.490	3.920
Areia Branca	-	86	-	-	-	54	-	5.205	-
Barra dos Coqueiros	-	-	-	-	-	1	-	131	-
Boquim	-	-	-	18	-	21	18	3.850	998
Brejo Grande	-	-	7.626	16	-	2	-	715	-
Campo do Brito	-	45	-	400	-	162	-	15.480	250
Canhoba	-	-	-	-	-	48	-	3.000	4.090
Canindé de São Francisco	-	-	-	-	-	432	-	1.360	-
Capela	168	2	-	-	388.300	14	-	3.575	420
Carira	-	-	-	-	-	180	-	120	110.950
Carmópolis	-	-	-	-	42.470	3	-	517	6
Cedro de São João	-	-	560	-	-	16	-	332	396
Cristinápolis	120	30	-	-	-	13	-	4.480	8.150
Cumbe	-	2	-	-	22.260	14	-	2.160	3.276
Divina Pastora	-	-	-	-	33.184	3	-	444	10
Estância	375	46	-	-	-	78	-	5.500	218
Feira Nova	-	-	-	-	-	10	-	-	8.037
Frei Paulo	-	-	-	-	-	360	-	300	52.000
Gararu	-	-	-	-	-	5	-	33	3.182
General Maynard	-	4	-	-	-	2	-	276	12
Gracho Cardoso	1.250	-	-	-	-	6	-	216	6.300
Ilha das Flores	-	-	8.136	-	-	4	-	462	1
Indiaroba	440	66	-	-	-	65	-	3.220	216
Itabaiana	-	690	-	20.700	-	270	-	28.800	32
Itabaianinha	-	-	-	-	-	50	-	2.875	3.456
Itabi	-	-	-	-	-	2	-	-	1.070
Itaporanga d'Ajuda	250	12	-	-	-	-	-	6.740	3.360
Japarutuba	-	16	-	75	658.464	39	-	6.760	185
Japoatã	408	35	85	160	157.213	69	-	8.073	394
Lagarto	-	96	-	-	-	973	236	155.560	6.450
Laranjeiras	-	-	-	-	484.928	12	-	1.773	33
Macambira	-	10	-	-	-	90	-	7.310	6.240
Malhada dos Bois	-	-	-	21	-	10	-	795	24
Malhador	-	52	-	2.000	-	3	-	2.880	135
Maruim	-	-	-	-	139.376	3	-	770	2
Moita Bonita	-	288	-	11.550	-	-	-	4.080	48
Monte Alegre de Sergipe	-	-	-	-	-	28	-	-	4.428
Muribeca	-	-	-	24	43.156	23	-	1.469	200
Neópolis	240	10	5.726	-	277.620	220	-	7.059	500
Nossa Senhora Aparecida	-	-	-	-	-	96	-	-	14.520
Nossa Senhora da Glória	-	-	-	-	-	17	-	-	15.385
Nossa Senhora das Dores	75	4	-	-	70.500	15	-	5.175	3.375
Nossa Senhora de Lourdes	-	-	-	-	-	-	-	60	2.324
Nossa Senhora do Socorro	-	-	-	-	158.720	5	-	871	18
Pacatuba	-	10	120	24	55.000	190	-	11.726	183
Pedra Mole	-	-	-	-	-	6	-	-	4.475
Pedrinhas	-	36	-	-	-	7	-	-	288
Pinhão	-	-	-	-	-	183	-	60	14.576
Pirambu	-	-	-	-	-	9	-	1.085	47
Poço Redondo	-	-	-	-	-	913	-	4.475	1.440
Poço Verde	-	-	-	-	-	1.790	-	104	23.000
Porto da Folha	-	-	-	-	-	92	1	220	2.700

Unidade da Federação e Municípios	Abacaxi	Amendoim	Arroz	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão	Fumo	Mandioca	Milho
Propriá	-	-	2.354	-	-	25	-	1.358	150
Riachão do Dantas	8.800	17	-	107	-	130	200	8.086	5.320
Riachuelo	-	14	-	614	146.100	30	-	2.224	88
Ribeirópolis	-	90	-	1.000	-	-	-	3.120	3.654
Rosário do Catete	-	-	-	-	222.882	4	-	454	24
Salgado	-	20	-	45	-	10	1	8.412	586
Santa Luzia do Itanhy	-	48	-	-	-	38	-	6.740	126
Santana do São Francisco	-	-	-	-	31.395	22	-	648	69
Santa Rosa de Lima	-	-	-	50	36.915	37	-	3.198	69
Santo Amaro das Brotas	-	-	-	-	79.732	8	-	1.052	63
São Cristóvão	-	-	-	-	79.608	14	-	986	77
São Domingos	-	84	-	-	-	53	-	9.709	310
São Francisco	-	6	-	24	14.592	35	-	624	50
São Miguel do Aleixo	-	-	-	-	-	30	-	550	3.080
Simão Dias	-	-	-	-	-	135	11	3.055	160.408
Siriri	50	-	-	-	78.000	2	-	348	70
Telha	-	-	557	8	-	16	-	247	247
Tobias Barreto	-	6	-	-	-	520	-	4.195	6.400
Tomar do Geru	-	22	-	-	-	-	-	2.650	940
Umbaúba	-	11	-	-	-	52	-	5.160	1.344

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Nota:

- 1 - Os municípios sem informação para pelo menos um produto da lavoura temporária não aparecem nas listas;
- 2 - A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas dos produtos melancia e melão passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.
- 3 - Os produtos girassol e triticale só apresentam informação a partir de 2005.
- 4 - A quantidade produzida de abacaxi é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha.
- 5 - Valores para a categoria Total indisponíveis para as variáveis Quantidade produzida e Rendimento médio, pois as unidades de medida diferem para determinados produtos.
- 6 - Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município.
- 7 - As culturas de abacaxi, cana-de-açúcar, mamona e mandioca são consideradas culturas temporárias de longa duração. Elas costumam ter ciclo vegetativo que ultrapassa 12 meses e, por isso, as informações são computadas nas colheitas realizadas dentro de cada ano civil (12 meses).  
Nestas culturas a área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.



ANEXO 4: Quantidade produzida, em Toneladas, das lavouras permanentes, por município – Sergipe – 2015(Continua)

Unidade da Federação e Município	Banana	Coco-da-baía	Goiaba	Laranja	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Tangerina
Sergipe	29.337	240.203	8.446	552.817	11.492	10.014	22.188	30.387	7.124
Amparo de São Francisco	48	-	-	-	-	-	110	-	-
Aquidabã	720	14	-	-	-	-	700	-	-
Aracaju	-	95	-	-	-	-	-	-	-
Araúá	960	2.320	-	52.366	451	768	-	720	560
Areia Branca	220	120	-	-	-	-	-	165	-
Barra dos Coqueiros	-	2.970	-	-	-	-	-	-	-
Boquim	832	156	-	49.100	-	-	-	440	122
Brejo Grande	270	4.125	-	-	-	-	680	-	-
Campo do Brito	-	58	-	-	-	-	-	-	-
Canhoba	48	4	-	-	-	-	-	-	-
Canindé de São Francisco	132	12	3.500	-	-	-	45	30	-
Capela	320	150	-	1.350	-	-	-	-	-
Carira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carmópolis	148	1.012	-	-	-	-	-	-	-
Cedro de São João	126	6	-	-	-	-	60	-	-
Cristinápolis	120	2.730	-	64.740	136	176	-	180	1.520
Cumbe	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divina Pastora	223	-	-	-	-	-	-	-	-
Estância	720	78.625	-	23.928	128	690	2.520	736	80
Feira Nova	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Frei Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gararu	-	-	-	-	-	-	-	-	-
General Maynard	-	70	-	-	-	-	-	-	-
Ilha das Flores	360	1.309	-	-	-	-	193	-	-
Indiaroba	960	16.812	-	29.909	41	176	216	1.000	1.088
Itabaiana	144	-	-	-	-	-	-	65	-
Itabaianinha	480	895	-	63.965	2.295	288	-	352	2.000
Itabi	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaporanga d'Ajuda	840	11.275	-	9.867	82	375	625	1.232	-
Japarutuba	905	3.270	-	-	-	-	-	-	-
Japoatã	2.051	7.819	90	75	4.216	108	1.662	60	-
Lagarto	1.370	812	-	53.030	-	5.540	-	20.670	-
Laranjeiras	-	245	-	-	-	-	-	-	-
Macambira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malhada dos Bois	192	24	-	-	-	-	101	-	-
Malhador	2.220	-	-	-	-	-	-	325	-
Maruim	49	176	-	-	-	-	-	-	-
Moita Bonita	550	-	-	-	-	-	-	143	-
Muribeca	448	26	-	40	-	-	405	-	-
Neópolis	1.647	16.940	35	2.701	1.880	480	9.917	200	-
Nossa Senhora das Dores	250	18	-	40	-	-	-	-	-
Nossa Senhora de Lourdes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora do Socorro	353	548	-	-	-	-	-	-	-
Pacatuba	468	16.685	-	64	-	-	-	-	-
Pedra Mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedrinhas	89	-	-	20.650	-	-	-	-	-
Pinhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pirambu	-	2.110	-	-	-	-	-	-	-
Poço Redondo	525	-	4.800	-	-	-	30	60	-
Porto da Folha	42	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriá	3.440	613	21	126	-	-	1.386	40	-
Riachão do Dantas	1.248	101	-	28.650	-	-	-	490	87
Riachuelo	205	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rosário do Catete	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidade da Federação e Município	Banana	Coco-da-baía	Goiaba	Laranja	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Tangerina
Salgado	168	325	-	53.780	36	889	-	740	56
Santa Luzia do Itanhy	720	46.650	-	27.120	296	264	-	810	126
Santana do São Francisco	977	1.084	-	-	1.728	-	2.950	300	-
Santa Rosa de Lima	1.833	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Amaro das Brotas	635	8.468	-	-	-	-	-	-	-
São Cristóvão	205	2.230	-	-	-	-	-	-	-
São Domingos	-	112	-	460	-	-	-	141	-
São Francisco	48	25	-	-	-	-	156	-	-
Simão Dias	508	-	-	290	-	-	-	-	-
Siriri	100	24	-	30	-	-	-	-	-
Telha	144	-	-	-	-	-	432	-	-
Tobias Barreto	-	-	-	-	-	-	-	160	-
Tomar do Geru	96	2.000	-	33.480	80	-	-	624	285
Umbaúba	180	7.140	-	37.056	123	260	-	704	1.200

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2015.

**Nota:**

- 1 - Os municípios sem informação para pelo menos um produto da lavoura permanente não aparecem nas listas.
- 2 - A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, pera, pêssigo e tangerina passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos, com exceção da banana, que era expressa em mil cachos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha, com exceção da banana, que era expressa em cachos/ha.
- 3 - Até 2001, café (em coco), a partir de 2002, café (beneficiado ou em grão).
- 4 - A quantidade produzida de coco-da-baía é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha.
- 5 - Valores para a categoria Total indisponíveis para a variável Quantidade produzida e Rendimento médio, pois as unidades de medida diferem para determinados produtos.
- 6 - Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município.
- 7 - A diferença entre a área destinada à colheita e a área colhida na lavoura permanente é considerada como área perdida.

ANEXO 5: Valor da produção (mil reais) das lavouras permanentes, por município – Sergipe – 2015(Continua)

Unidade da Federação e Município	Total	Banana	Coco-da-baía	Goiaba	Laranja	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Tangerina
Sergipe	433.427	27.506	142.660	7.761	184.229	9.667	9.332	18.254	29.246	4.772
Amparo de São Francisco	120	65	-	-	-	-	-	55	-	-
Aquidabã	1.359	927	12	-	-	-	-	420	-	-
Aracaju	52	-	52	-	-	-	-	-	-	-
Araúá	20.851	816	1.391	-	16.757	341	628	-	639	279
Areia Branca	536	176	96	-	-	-	-	-	264	-
Barra dos Coqueiros	1.723	-	1.723	-	-	-	-	-	-	-
Boquim	23.435	740	97	-	22.095	-	-	-	431	72
Brejo Grande	2.843	355	2.114	-	-	-	-	374	-	-
Campo do Brito	46	-	46	-	-	-	-	-	-	-
Canhoba	68	65	3	-	-	-	-	-	-	-
Canindé de São Francisco	3.422	128	10	3.211	-	-	-	25	48	-
Capela	899	288	111	-	500	-	-	-	-	-
Carira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carmópolis	754	118	636	-	-	-	-	-	-	-
Cedro de São João	204	167	4	-	-	-	-	33	-	-
Cristinápolis	22.715	102	1.590	-	19.422	109	144	-	162	1.186
Cumbe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divina Pastora	131	131	-	-	-	-	-	-	-	-
Estância	56.880	612	46.256	-	7.178	100	566	1.462	662	44
Feira Nova	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Frei Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gararu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
General Maynard	41	-	41	-	-	-	-	-	-	-
Ilha das Flores	1.398	471	821	-	-	-	-	106	-	-
Indiaroba	20.464	816	8.875	-	8.973	33	144	125	900	598
Itabaiana	234	130	-	-	-	-	-	-	104	-
Itabaianinha	23.709	408	481	-	19.190	1.721	236	-	313	1.360
Itabi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaporanga d'Ajuda	10.549	714	4.849	-	3.157	62	308	350	1.109	-
Japaratuba	2.519	642	1.877	-	-	-	-	-	-	-
Japoatã	13.498	1.624	6.347	90	60	3.584	97	1.600	96	-
Lagarto	46.727	1.165	552	-	20.151	-	5.429	-	19.430	-
Laranjeiras	142	-	142	-	-	-	-	-	-	-
Macambira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malhada dos Bois	345	269	15	-	-	-	-	61	-	-
Malhador	2.296	1.776	-	-	-	-	-	-	520	-
Maruim	146	37	109	-	-	-	-	-	-	-
Moita Bonita	655	440	-	-	-	-	-	-	215	-
Muribeca	879	616	14	-	26	-	-	223	-	-
Neópolis	28.927	1.656	13.573	35	1.624	1.842	460	9.413	324	-
Nossa Senhora das Dores	255	225	15	-	15	-	-	-	-	-
Nossa Senhora de Lourde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora do Socorr	583	228	355	-	-	-	-	-	-	-
Pacatuba	9.529	611	8.876	-	42	-	-	-	-	-
Pedra Mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedrinhas	8.130	76	-	-	8.054	-	-	-	-	-
Pinhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pirambu	1.414	-	1.414	-	-	-	-	-	-	-
Poço Redondo	5.014	509	-	4.404	-	-	-	17	84	-
Porto da Folha	38	38	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriá	5.630	4.224	468	21	76	-	-	779	62	-
Riachão do Dantas	10.455	1.123	61	-	8.738	-	-	-	490	43
Riachuelo	164	164	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rosário do Catete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidade da Federação e Município	Total	Banana	Coco-da-baía	Goiaba	Laranja	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Tangerina
Salgado	18.714	150	198	-	16.672	29	889	-	747	29
Santa Luzia do Itanhy	36.682	612	26.156	-	8.678	222	216	-	729	69
Santana do São Francisco	6.514	975	866	-	-	1.469	-	2.736	468	-
Santa Rosa de Lima	1.425	1.425	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Amaro das Brotas	6.010	506	5.504	-	-	-	-	-	-	-
São Cristóvão	1.675	159	1.516	-	-	-	-	-	-	-
São Domingos	332	-	72	-	147	-	-	-	113	-
São Francisco	155	62	13	-	-	-	-	80	-	-
Simão Dias	550	457	-	-	93	-	-	-	-	-
Siriri	118	90	17	-	11	-	-	-	-	-
Telha	582	186	-	-	-	-	-	396	-	-
Tobias Barreto	147	-	-	-	-	-	-	-	147	-
Tomar do Geru	12.756	82	1.181	-	10.714	60	-	-	562	157
Umbaúba	17.996	153	4.113	-	11.858	96	213	-	627	936

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Nota:

- 1 - Os municípios sem informação para pelo menos um produto da lavoura permanente não aparecem nas listas.
- 2 - A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, pera, pêssego e tangerina passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos, com exceção da banana, que era expressa em mil cachos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha, com exceção da banana, que era expressa em cachos/ha.
- 3 - Até 2001, café (em coco), a partir de 2002, café (beneficiado ou em grão).
- 4 - A quantidade produzida de coco-da-baía é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha.
- 5 - Valores para a categoria Total indisponíveis para a variável Quantidade produzida e Rendimento médio, pois as unidades de medida diferem para determinados produtos.
- 6 - Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município.



ANEXO 6: Valor da produção (mil reais) das lavouras temporárias, por município – Sergipe – 2015(Continua)

Unidade da Federação e Município	Total*	Abacaxi	Amendoim	Arroz	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão	Fumo	Mandioca	Milho
<b>Sergipe</b>	<b>686.830</b>	<b>21.096</b>	<b>3.450</b>	<b>16.832</b>	<b>28.511</b>	<b>189.662</b>	<b>11.470</b>	<b>2.264</b>	<b>140.839</b>	<b>269.838</b>
Amparo de São Francisco	617	-	-	-	-	-	45	-	175	389
Aquidabã	11.148	8.970	14	-	32	-	308	-	1.375	411
Aracaju	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araúá	3.931	338	84	-	-	-	76	-	1.238	2.195
Areia Branca	2.607	-	172	-	-	-	65	-	2.082	-
Barra dos Coqueiros	62	-	-	-	-	-	2	-	60	-
Boquim	1.628	-	-	-	9	-	36	88	1.056	439
Brejo Grande	5.644	-	-	5.294	13	-	5	-	332	-
Campo do Brito	7.027	-	96	-	400	-	194	-	6.192	145
Canhoba	3.971	-	-	-	-	-	123	-	1.361	2.474
Canindé de São Francisco	1.547	-	-	-	-	-	644	-	903	-
Capela	25.866	151	4	-	-	23.997	17	-	1.458	231
Carira	64.776	-	-	-	-	-	266	-	48	64.462
Carmópolis	3.060	-	-	-	-	2.845	5	-	207	3
Cedro de São João	800	-	-	382	-	-	40	-	136	238
Cristinápolis	6.517	108	53	-	-	-	14	-	1.607	4.735
Cumbe	4.076	-	4	-	-	1.395	17	-	855	1.800
Divina Pastora	2.347	-	-	-	-	2.157	5	-	179	6
Estância	2.579	338	77	-	-	-	83	-	1.954	127
Feira Nova	4.431	-	-	-	-	-	12	-	-	4.416
Frei Paulo	30.801	-	-	-	-	-	475	-	114	30.212
Gararu	1.844	-	-	-	-	-	6	-	12	1.753
General Maynard	143	-	7	-	-	-	3	-	127	6
Gracho Cardoso	4.695	1.125	-	-	-	-	7	-	96	3.462
Ilha das Flores	5.468	-	-	5.260	-	-	11	-	188	1
Indiaroba	1.861	396	114	-	-	-	70	-	1.156	125
Itabaiana	25.606	-	1.242	-	12.841	-	400	-	9.767	19
Itabaianinha	3.095	-	-	-	-	-	49	-	1.042	2.004
Itabi	569	-	-	-	-	-	2	-	-	567
Itaporanga d'Ajuda	4.583	225	19	-	-	-	-	-	2.390	1.949
Japarutuba	42.662	-	28	-	64	39.508	63	-	2.858	98
Japoatã	13.167	612	84	64	128	8.534	172	-	3.280	240
Lagarto	59.907	-	115	-	-	-	1.207	1.133	54.485	2.967
Laranjeiras	29.863	-	-	-	-	29.096	20	-	730	17
Macambira	6.673	-	18	-	-	-	108	-	2.924	3.623
Malhada dos Bois	404	-	-	-	23	-	25	-	332	15
Malhador	3.348	-	114	-	2.000	-	4	-	1.152	78
Maruim	8.417	-	-	-	-	8.084	5	-	327	1
Moita Bonita	13.844	-	634	-	11.550	-	-	-	1.632	28
Monte Alegre de Sergipe	2.477	-	-	-	-	-	34	-	-	2.440
Muribeca	3.171	-	-	-	24	2.348	56	-	612	122
Neópolis	23.005	360	24	3.715	-	15.130	536	-	2.888	298
Nossa Senhora Aparecida	8.557	-	-	-	-	-	127	-	-	8.430
Nossa Senhora da Glória	8.500	-	-	-	-	-	20	-	-	8.477
Nossa Senhora das Dores	8.424	68	8	-	-	4.357	18	-	2.113	1.855
Nossa Senhora de Lourdes	1.304	-	-	-	-	-	-	-	23	1.281
Nossa Senhora do Socorro	9.600	-	-	-	-	9.206	8	-	376	10
Pacatuba	8.439	-	24	90	20	2.998	484	-	4.714	109
Pedra Mole	2.931	-	-	-	-	-	7	-	-	2.600
Pedrinhas	167	-	43	-	-	-	9	-	-	115
Pinhão	8.730	-	-	-	-	-	253	-	23	8.454
Pirambu	479	-	-	-	-	-	14	-	440	25
Poço Redondo	5.136	-	-	-	-	-	1.357	-	2.954	793
Poço Verde	12.383	-	-	-	-	-	2.220	-	33	10.120
Porto da Folha	1.686	-	-	-	-	-	110	5	84	1.484

Unidade da Federação e Município	Total	Abacaxi	Amendoim	Arroz	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão	Fumo	Mandioca	Milho
Propriá	2.329	-	-	1.620	-	-	62	-	553	90
Riachão do Dantas	15.159	8.360	19	-	64	-	179	980	3.155	2.394
Riachuelo	9.732	-	24	-	359	8.182	44	-	919	46
Ribeirópolis	4.706	-	180	-	900	-	-	-	1.248	2.119
Rosário do Catete	13.570	-	-	-	-	13.373	6	-	179	12
Salgado	2.958	-	22	-	27	-	13	5	2.677	205
Santa Luzia do Itanhy	2.582	-	80	-	-	-	39	-	2.390	73
Santana do São Francisco	2.047	-	-	-	-	1.687	54	-	264	42
Santa Rosa de Lima	3.718	-	-	-	29	2.141	61	-	1.450	37
Santo Amaro das Brotas	5.150	-	-	-	-	4.624	13	-	446	33
São Cristóvão	4.927	-	-	-	-	4.458	22	-	407	40
São Domingos	3.327	-	92	-	-	-	95	-	3.012	109
São Francisco	1.190	-	14	-	20	788	85	-	252	31
São Miguel do Aleixo	2.040	-	-	-	-	-	36	-	215	1.789
Simão Dias	84.718	-	-	-	-	-	181	53	1.072	83.412
Siriri	4.987	45	-	-	-	4.754	2	-	145	38
Telha	705	-	-	407	8	-	40	-	100	146
Tobias Barreto	4.164	-	7	-	-	-	645	-	1.432	2.048
Tomar do Geru	1.512	-	23	-	-	-	-	-	944	545
Umbaúba	2.736	-	11	-	-	-	56	-	1.889	780

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Nota:

- 1 - Os municípios sem informação para pelo menos um produto da lavoura temporária não aparecem nas listas;
- 2 - A partir do ano de 2001 as quantidades produzidas dos produtos melancia e melão passam a ser expressas em toneladas. Nos anos anteriores eram expressas em mil frutos. O rendimento médio passa a ser expresso em Kg/ha. Nos anos anteriores era expresso em frutos/ha.
- 3 - Os produtos girassol e triticales só apresentam informação a partir de 2005.
- 4 - A quantidade produzida de abacaxi é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha.
- 5 - Valores para a categoria Total indisponíveis para as variáveis Quantidade produzida e Rendimento médio, pois as unidades de medida diferem para determinados produtos.
- 6 - Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município.
- 7 - As culturas de abacaxi, cana-de-açúcar, mamona e mandioca são consideradas culturas temporárias de longa duração. Elas costumam ter ciclo vegetativo que ultrapassa 12 meses e, por isso, as informações são computadas nas colheitas realizadas dentro de cada ano civil (12 meses).  
Nestas culturas a área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.
- 8 - A diferença entre a área plantada e a área colhida na lavoura temporária é considerada como área perdida.

\* Total referente a todas as 12 lavouras temporárias produzidas em Sergipe

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--